SABBADO 21 DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro [illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea [illegible] Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible], Rio Formoso, Tamandaré, Una, [illegible], Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO
7 Quarto ming. ás 10 h. 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova ás [illegible] 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. ás [illegible] 34 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia ás [illegible] 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos.
17 Terça. Ss. Alfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Romão e Oriculo mm.
19 Quinta. S. Isabel rainha de Hungria f.
20 Sexta. S. Felix de Valois.
21 Sabbado. S. Colombano ab.
22 Domingo. Ss. Felicidade e Sisinio mm.

PREAMAR DE HOJE
Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30, para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 89—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, junto por cópia, envie-me V. Exc. a tempo de estarem na côrte por todo o mez de fevereiro vindouro, as informações que na fórma do estylo e das ordens em vigor são ministradas annualmente por esse commando de armas para confecção do relatorio que tem de ser apresentado por aquelle ministerio á assembléa geral legislativa no anno de 1869.

N. 90.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, envie-me V. S. a tempo de estarem na côrte por todo o mez de fevereiro vindouro, as informações que na fórma do estylo e das ordens em vigor, são ministradas annualmente por esse arsenal para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado por aquelle ministerio á assembléa geral legislativa no anno de 1869.

N. 91.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A vista da sua informação de 29 de setembro ultimo, sob n. 1.609, sobre o requerimento de Antonio da Rocha Granja, autoriso V. S. a fazer eliminar e entregar ao supplicante o seu filho de nome Paulino da Rocha Granja, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

N. 92.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito o aviso circular expedido pelo ministerio da marinha em 16 do mez findo, declarando que o systema de escripturação mandado observar pelo decreto n. 4,111 de 29 de fevereiro ultimo, não admitte que se façam em duplicata os pedidos de generos para as companhias de aprendizes marinheiros, o que não obsta a apresentação de facturas do fornecedor em primeira e segunda via, devendo aquella ficar, onde se effectuar o pagamento annexo ao pedido e esta ser remettida mensalmente para a côrte pela fórma determinada no mesmo aviso.

N. 93.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, envie-me V. S. a tempo de estarem na côrte por todo o mez de fevereiro vindouro, as informações que na fórma do estylo e das ordens em vigor, são ministradas annualmente por esse presidio, para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado por esse ministerio á assembléa geral legislativa no anno de 1869.

N. 94.—Dito ao mesmo.—Haja V. S. de devolver para esta cidade todas as algemas que ahi existirem e tiverem ido com sentenciados como reclama o Dr. chefe de policia em officio n. 6,999 de 1 do corrente.

N. 95.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, envie-me V. S. a tempo de estarem na côrte por todo o mez de fevereiro vindouro, as informações que na fórma do estylo e das ordens em vigor, são ministradas annualmente pela directoria dessa colonia para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado por aquelle ministerio á assembléa geral legislativa no anno de 1869.

2ª secção.

N. 97.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Recommendando ao Dr. inspector de saude publica que vá verificar a intensidade da variola que reina no districto do Peres e indique as providencias que convém tomar, assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente.

N. 98.—Dito ao mesmo.—Estando assignado a ultima domingo (31) de janeiro do anno proximo futuro para se proceder as eleições primarias para deputados á assembléa geral legislativa, e para preenchimento das vagas de dous senadores por esta provincia em lugar dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, haja V. S. de expedir as convenientes ordens ás autoridades que lhe são subordinadas, afim de que na conformidade do art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, fique suspenso o recrutamento para o exercito e armada a saber: nos sessenta dias anteriores e nos trinta posteriores ao da eleição primaria.

N. 99.—Dito aos commandantes superiores do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Itambé, Santo Antão, Nazareth, Tacaratú, Flores, Rio Formoso, Bonito, Brejo e Cabrobó.—Haja V. S. de enviar á esta presidencia com a maior brevidade os mappas que lhe foram pedidos em officios circulares de 1 e 6 de agosto ultimo, devendo o de que trata o primeiro de ditos officios ser confeccionado, segundo a ultima qualificação.

N. 100.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao seu officio desta data faço apresentar a V. S. o segundo sargento Antonio Damasceno e Silva, que foi substituido pelo cabo desse corpo Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti.

N. 101.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Verissimo Pereira da Silva, de que trata o seu officio n. 732 do 1º do corrente.

N. 102.—Portaria.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7028 de 2 do corrente, exonerar os cidadãos abaixo mencionados, na ordem de sua collocação, dos cargos de primeiro e segundo supplentes do subdelegado de Pontal do termo da Boa-vista:—Mathias Rodrigues Coelho, José Honorio de Souza.

N. 103.—Dita.—O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7028 de 2 do corrente, nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto do Pontal, do termo da Boa-vista os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—José Francisco de Albuquerque Cavalcanti, José Antonio Freire de Andrade, Manoel Francisco do Amaral, José Marques Rodrigues, João Coelho Rodrigues, e José Rodrigues da Silva.

N. 104.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de 2 do corrente, sob n. 7025, para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Olho d'Agua, do termo de Cimbres, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Verissimo José do Couto, Francisco Leite de Siqueira, Antonio Leite de Siqueira, João Cordeiro Hero, Antonio Ferreira Duarte Velloso.

N. 105.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7026 de 2 do corrente, resolve exonerar os cidadãos Joaquim Leandro Callado, Antonio Bezerra Cavalcanti, João Francisco de Paula Cavalcanti, [illegible] Bernardo de Vasconcellos, dos cargos de [illegible] 6º supplentes do subdelegado do [illegible], 2º da freguezia e termo de Brejo.

N. 106.—[illegible] provincia resolve, de conformidade [illegible] Dr. chefe de policia [illegible]

va, José Martins Nonato da Silva, Antonio Callaça Galvão, Christovão da Rocha Cavalcanti.

N. 107.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7027 de 2 do corrente, ao cidadão João Tertuliano Rodrigues Coelho, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto de Pontal, do termo da Boavista.

N. 108.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7028 de 2 do corrente, resolve nomear Ignacio Francisco da Purificação, para o cargo de subdelegado do districto de Pontal do termo da Boavista.

N. 109.—Dita.—O presidente da provincia resolve exonerar, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7027, de 2 do corrente, os cidadãos abaixo mencionados dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Cimbres: Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, Felix da Costa Monteiro, Francisco José Bezerra, Thomaz de Aquino Ferreira.

N. 110.—Dita.—O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7027, de 2 do corrente, nomear os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação para os lugares de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Cimbres: Alcibiades Augusto dos Santos, José Ferreira de Mello, Antonio Bento Gomes de Almeida, José Paulino Benevides.

N. 111.—Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7025, de 2 do corrente, exonerar os cidadãos abaixo designados dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Olho d'Agua, do termo de Cimbres: Francisco Henrique Barreto Marimbondo, Felix Cavalcanti de Albuquerque, Donato José da Silva, Tertuliano Severiano Pereira da Silva, Antonio Pacheco Couto, Jesuino Xavier da Silva.

3ª secção.

N. 112.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, o aviso circular expedido em 16 do mez proximo passado pelo ministerio da marinha, declarando que o systema de escripturação mandado observar pelo decreto n. 4111 de 29 de fevereiro ultimo, não admitte que se façam em duplicata os pedidos de generos para as companhias de aprendizes marinheiros, o que não obsta a apresentação de facturas do fornecedor em primeira e segunda via, devendo aquella ficar onde se effectuar o pagamento annexo ao pedido, e esta ser remettida mensalmente para a côrte pela fórma determinada no mesmo aviso.

N. 113.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas contas juntas em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 442, afim de que mande liquidar e pagar o que justamente se dever do fornecimento de luz e agua feito nos mezes de agosto e setembro deste anno, á força do terceiro batalhão de infantaria e dos contingentes aquartelados no Hospicio.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 441, mande V. S. liquidar e pagar o que fôr devido de vencimentos dos officiaes e praças do terceiro batalhão de infantaria e dos contingentes que se acharem aquartelados no Hospicio, sendo os dos officiaes relativos ao mez de setembro ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

4ª secção.

N. 116.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio de 2 do corrente, sob n. 1551, para entregar a Hermelinda Candida Bezerra do Amaral o seu filho Miguel Bezerra do Amaral, educando do collegio dos orphãos.

N. 117.—Circular a camara municipal do Recife.—Devendo, segundo as ordens do governo imperial transmittidas á esta presidencia, por aviso do ministerio do imperio de 21 do mez de setembro findo, proceder-se a eleição dos eleitores especiaes que teem de eleger dous senadores por esta provincia, afim de preencherem as vagas dos fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque; na conformidade do art. 80 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, designei a ultima domingo de janeiro proximo vindouro, afim de fazer-se a eleição dos mesmos eleitores especiaes, conjunctamente com a dos deputados á assembléa geral legislativa marcada para o referido dia; devendo a organisação das mesas dos respectivos collegios e os mais actos preparatorios da eleição secundaria para preenchimento das mencionadas vagas realisar-se no dia 4 de março de 1869, e no seguinte a sobredita eleição secundaria; votando cada eleitor em lista que contenha seis nomes. O que communico a camara municipal da cidade do Recife afim de officiar aos juizes de paz mais votados do actual quatriennio das differentes parochias desse municipio, para que nos editaes e officios de convocação que tem de expedir, conforme as ordens constantes da portaria que nesta data dirijo a mesma camara municipal a respeito da eleição para deputados geraes, façam expressa declaração de que cada votante deve apresentar duas cedulas distinctas, tendo por fóra o rotulo, uma—Eleitores geraes—outra—Eleitores especiaes—lavrando-se, porém actas separadas da apuração dos votos de cada uma destas eleições. Em tudo mais é applicavel a esta ultima eleição o que se acha determinado na citada portaria para a de deputados, com alteração de que a apuração geral dos votos da eleição secundaria far-se-ha dous mezes depois do dia designado para a reunião dos collegios, na camara municipal desta capital, para onde tem de ser remettidas cópias authenticas das respectivas actas; bem como outras a esta presidencia, e ao ministerio do imperio, na fórma determinada no artigo 84 da lei n. 387, depois de preenchida a formalidade a que se refere o § 3º do art. 24 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

Recommendo a camara municipal que, logo que se concluir a eleição primaria, faça extrahir e remetta a esta presidencia tres cópias authenticas de cada uma das actas da dita eleição afim de terem o destino marcado no art. 123 da supracitada lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

No mesmo theor as demais camaras.

N. 118.—Dita a mesma.—Estando designada, na forma do art. 40 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, a ultima domingo, 31 de janeiro proximo vindouro, para proceder-se em todo o imperio a eleição de eleitores, que trinta dias depois, isto é, a 2 de março seguinte, tem de reunir-se no competente collegio para eleger a respectiva mesa, e no dia seguinte os deputados á assembléa geral legislativa, por haver sido dissolvida a camara temporaria, por decreto n. 4226 de 18 de julho deste anno: determino a camara municipal da cidade do Recife que apenas receber esta portaria, que lhe é dirigida por 1ª e 2ª via, officie aos juizes de paz mais votados do actual quatriennio das differentes parochias desse municipio para que façam com um mez de antecedencia, a saber, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e na forma dos arts. 41 e 112 da citada lei e 4º das instrucções de 28 de agosto de 1856, a convocação dos eleitores e supplentes da camara [illegible] do dia 23 do corrente.

11 das instrucções de 28 de junho de 1849, afim de entregarem suas cedulas, as quaes devem conter tantos nomes quantos forem os eleitores que a cada parochia estão dados; regulando-se o processo da eleição primaria, e o da secundaria, pelo disposto no titulo segundo da lei n. 387, no cap. 1º do titulo 3º dessa lei, nos capitulos 1º, 2º e 3º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, nas instrucções de 28 de junho de 1849 e 22 de agosto de 1860, e no aviso circular de 27 de setembro de 1856. Provino a mesma camara municipal de que a presidencia das mesas das assembléas parochiaes e a interina dos collegios eleitoraes serão exercidas pelos juizes de paz mais votados do novo quatriennio, na conformidade dos avisos n. 160 de 19 de junho de 1849, e ns. 10 e 19 de 6 e 10 de janeiro de 1861; assim como de que a apuração geral dos votos para deputados far-se-ha 30 dias depois do designado para a reunião dos collegios, na camara municipal cabeça do districto, para onde devem ser remettidas cópias authenticas das respectivas actas, bem como outras á esta presidencia e ao ministerio do imperio, na fórma determinada no art. 79 da lei n. 387 depois de preenchida a formalidade do art. 23 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860. Recommendo a camara municipal que logo que se concluir a eleição primaria, faça extrahir e remetta á esta presidencia tres copias authenticas de cada uma das actas da dita eleição afim de terem o destino marcado no art. 123 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—No mesmo theor as demais camaras.

N. 119.—Dito ao inspector da saude publica.—Participando o subdelegado do districto do Peres ao Dr. chefe de policia que tendo alli apparecido a variola em janeiro deste anno, tornou-se agora de caracter pernicioso a ponto de fazer quatro e mais victimas por dia, recommendo a Vmc. que vá áquella localidade verificar a intensidade do mal, e indique as providencias que convem tomar-se.

N. 120.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem de prôa, no primeiro vapor que seguir para a côrte, e por conta do ministerio do imperio, ao menor João Evangelista, escravo da fazenda imperial do Piauhy, que o Dr. chefe de policia mandará apresentar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 3 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção

N. 121.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficando inteirado pelo officio que V. S. dirigio-lhe com data de 2 do corrente sob n. 304, de haver sido marcado ao almoxarife desse arsenal o prazo de 30 dias contados do 1º deste mez, para dentro delle entrar para os cofres da thesouraria com o valor dos objectos extraviados ou inutilisados da remessa feita para o presidio de Fernando no vapor *Giguá* em julho ultimo: assim o manda declarar a V. S. em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

N. 122.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha para devolver para esta cidade todas as algemas que alli tiver e tiverem sido remettidas com sentenciados, ficando assim respondido o officio de V. S. de 1 do corrente sob n. 6999.

N. 123.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que o agente da companhia Brasileira de paquetes [illegible] para dar passagem para o Rio de Janeiro ao menor João Evangelista, de que trata o seu officio n. 70.0, de 1 do corrente.

N. 124.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o officio junto por copia do commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem de 29 do mez findo, que satisfaz ao de V. S. n. 6793, de 25 do dito mez.

N. 125.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Cimbres de conformidade com a sua proposta em officio n. 7027 de 2 do corrente.

N. 126.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia os titulos juntos de nomeação do subdelegado e os seus supplentes do districto de Pontal, do termo da Boa-vista de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7028 de 2 do corrente.

N. 127.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os seis titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do districto de Olho d'Agua do termo de Cimbres, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7025, de 2 do corrente.

N. 128.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os quatro titulos juntos de nomeação do 1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado de Jurema de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7026 de 2 do corrente.

N. 129.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por ter recebido o officio de V. S. de 29 do mez findo sob n. 6961, no dia 30 as 4 1/2 horas da tarde, deixou por isso de ser satisfeita a requisição de V. S. nelle contida.

3.ª secção.

N. 130.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de 29 de setembro ultimo, communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que o director do arsenal de guerra em officio de hontem, sob n. 304 participou o mesmo Exm. Sr. ter marcado ao respectivo almoxarife o prazo de 30 dias a contar do 1º do corrente para dentro delle entrar para os cofres dessa thesouraria com o valor dos objectos extraviados ou inutilisados, de que trata a informação de V. S. de 24 do mez proximo passado sob n. 720.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1868.

Antonio Moreira Borges Uchôa.—Tendo o supplicante feito a obra sem previa autorisação da presidencia, recorra a assembléa provincial para votar fundo afim de se effectuar o pagamento, se assim for julgado em vista dos documentos juntos.

Abaixo assignado e outros proprietarios moradores da Passagem da Magdalena.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas e fiscal da illuminação.

Antonio Francisco [illegible].—Dirija-se a thesouraria provincial, que tem autorisação para effectuar o pagamento, a que se refere o art. 38 da lei do orçamento vigente, logo que o estado dos cofres o permitta. Quanto a divida do exercicio findo opportunamente será tomado em consideração o seu pedido.

Duarte Pereira & C.—Na conformidade dos arts. 27, 28 e 29 do decreto n. 738 de 25 de outubro de 1850, provem os supplicantes [illegible] que são negociantes matriculados e que a sua casa commercial tem fundos sufficientes para gozar da dispensa que requerem.

Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos.—A' thesouraria provincial para satisfazer o que for devido.

Francisco de Paula Ferraz [illegible]

[illegible]

Bacharel João [illegible].—Sim.

Joaquim da Motta [illegible].—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Manoel da Costa.—O supplicante já foi attendido no que requer em data de 13 do corrente. Nada ha portanto que deferir.

Manoel José da Silva Leite.—Concedo a licença pedida pelo supplicante.

Rodolpho [illegible] do Amaral.—Indeferido. A guarda nacional tem serviço certo e definido na lei de sua creação e não póde prestar-se ao de que trata o supplicante, como ha pouco foi declarado pelo ministerio da justiça acerca da guarda nacional da côrte.

Rosa Francisca do Sacramento.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 20 de novembro de 1868.—N. 8082.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, em vista das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção:

A' minha ordem e á disposição do Dr. juiz municipal da 1ª vara, 32 sentenciados, vindos da provincia da Bahia com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Claudino, escravo de José Joaquim Gonçalves Bastos, a requisição deste.

A' ordem do de S. José, Manoel Mariano dos Santos, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 19 do corrente, foram nomeados delegados litterarios: de Papacaça, Americo Cavalcante de Albuquerque; e de Sant'Anna do Sacco, Jonas Ribeiro Torres.

— Para fiel do thesoureiro da thesouraria de fazenda, foi nomeado o Sr. José Francisco Pires.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 20 do corrente:

1.º anno.
José Antonio Maria da Cunha Lima, plenamente.
Lyadoro Augusto de Moraes Rego, idem.
Manoel de Mello Cardoso Barata, idem.
Alexandre Gomes Ferrão de Argollo, idem.

2.º anno.
João Francisco de Araujo Pinho, plenamente.
Plinio Augusto Xavier de Lima, idem.
Antonio Ferreira de Souza Pitanga, idem.
Joaquim Moreira Pinto, idem.
Antonio Francisco de Souza Braga, idem.
João de Sá e Albuquerque Junior, idem.
Candido Vieira da Cunha, idem.

3.º anno.
Alvaro Fragoso de Albuquerque, plenamente.
Jacome Martins Baggi de Araujo, idem.
Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, idem.
[illegible] Pereira do Rego Junior, idem.
[illegible] Tristão de Serpa Brandão, idem.
[illegible] Manoel de Souza Oliveira, idem.
Quintino Ferreira da Silva, idem.

4.º anno.
Herculano Maynarte Franco, plenamente.
Cornelio Ferreira França Filho, idem.
José Elias da Rosa Calheiros, idem.
Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, idem.

5.º anno.
Austerliano Corrêa de Crasto, (Pernambuco) plenamente.
José Jansem Ferreira, (Maranhão) idem.
José Pires da Fonseca, (Maranhão) idem.
Fabio Nunes Leal (Maranhão) idem.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, (Maranhão) idem.

— Ante-hontem teve lugar no collegio de S. Bernardo, de que é director o Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo, o exame publico dos alumnos da classe de primeiras letras, examinando em grammatica portugueza e analyse o Sr. conselheiro Autran, e em arithmetica o Sr. Dr. Drummond. Os alumnos examinados foram approvados, do que se lhes passou diplomas assignados pelos examinadores e pelo respectivo regente da classe, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Os examinandos satisfizeram a expectativa dos assistentes.

— Brevemente madama Schlosser fará a exhibição dos espectros impalpaveis, no theatro de Santa Isabel, por concessão do Exm. Sr. presidente da provincia.

— Arribou, ante-hontem ao escurecer, ao nosso porto, fundeando no lamarão, a barca americana *Wave*, de 194 toneladas, pertencente á praça de New Belford, vindo da ilha Brava e destinando-se a continuar na pesca da baleia. O motivo da arribada foi o terem fallecido na viagem o respectivo capitão Mr. Cannon, e o marujo Andrew Wallack, victimas de febres cerebraes, e achar-se doente o 1º piloto desde 5 do corrente.

Do inquerito a que procedeu o Dr. Richardson, conheceu-se terem sido atacados os tripolantes que, depois de longo passeio por um sol abrasador na ilha Brava, em falta d'outra especie d'agua, beberam de uma porção estagnada que encontraram em meio do campo, sentindo logo depois agudas dôres na cabeça e calor extraordinario, que cresceu gradualmente até seus fallecimentos.

O navio foi posto de observação sendo remettidos para bordo os devidos medicamentos e refrescos.

Será conveniente que se não leve a effeito, como se pretende, o desejo de desembarcar o tripolante doente, visto como podem ter tido as febres de máo caracter, e dahi haver prejuiso para a cidade.

— Se chegar hoje, dos portos do sul do imperio, o vapor *Tocantins*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira. Se, porém, fôr elle portador de importantes noticias da guerra, destribuiremos hoje mesmo um supplemento.

— A' loja de joias—Coração d'Ouro,—á rua do Cabugá, acaba de receber um importante sortimento de adereços de corais, obras de muito gosto e muitas outras obras de pedras preciosas.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de novembro de 1868.
Existiam (presos) 210, entraram 34, sahiram 4, existem 240.—
A saber:
Nacionaes 172, [illegible] 4, estrangeiros 14, escravos 28 [illegible]
Alimentados á custa [illegible] provinciaes 152.
Movimento da enfermaria do dia 20 de novembro de 1868:
Tiveram baixa:
Paulo Bandeira de Araujo.
[illegible] Souza Lima.
[illegible]

Adelina, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; convulsões.
João Leite, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; hydropesia.
[illegible]ancio, Pernambuco, 9 mezes, S. José; espasmo.
Miguel, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica.
Bernardina, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Antonio Garcia da Rocha, Pernambuco, 22 annos, Santo Antonio; afogado.
Joaquina Netto dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-vista; hepatite chronica.
Mathilde Alexandrina da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; irialdade.
Italina, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Recife; tuberculos pulmonares.
Leonidas, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Gregorio, Pernambuco, 45 annos, Boa-vista; tetano.
Felicidade, Pernambuco, 4 1/2 annos, Santo Antonio; tumor.
Joaquim, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tosse.
Antonio, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-vista; variolas confluentes.
João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; espasmo.

— 17 —

José Pedro da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Urbanta, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; gastro interite.
Alfredo, Pernambuco, 17 mezes, Recife; bexigas.
Luiza, Pernambuco, 1 anno, S. José; dyarrhéa.
Olimpia Maria do Bom Parto, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; phtysica.
Francisco Lopes Vianna, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; cerebrite.
Francisco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-vista; gastro hepatite.
Albina, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; combustão.
Dinamerica, Pernambuco, 6 annos, S. José; ascite.
Feliciano Mendes da Cunha, Africa, 46 annos, S. José; phtysica laringea.
Pedro, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; espasmo.
João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; espasmo.

— 18 —

Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.
Joaquim, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.
Agostinho de Souza, Ceará, 98 annos, solteiro, Boa-vista; gastro interite.
Bento de Lemos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-vista; apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros que se seguem:—Copiador de João Ferreira da Costa Soares.—Idem de D. P. Wild.—Idem de Fonseca & Santos.—Diario e Copiador de Henry Gibson.

Visto o livro da correspondencia official achou-se regularmente feito o registro de n. 245 a 251.

Foram pelo Sr. secretario expedidos os seguintes officios:

Ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio em resposta ao seu officio de 7 do corrente.

Ao inspector da thesouraria de fazenda desta provincia remettendo-se-lhe cópia do termo de fiança que prestara o corretor ultimamente nomeado Augusto Pinto de Lemos.

Ao presidente da junta dos corretores communicando-se-lhe a nomeação do dito corretor.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio José Borges da Costa, para certificar-se-lhe se Joaquim Cardozo de Almeida tem registrado algum contrato mercantil; no caso de ter, com quem é a sociedade.—Como requer.

Dito de Manoel da Cunha Brandão, com taberna na Passagem da Magdalena rua do Bemfica n. 33, para registrar-se-lhe a nomeação de seus caixeiros Francisco Monteiro Borges e José Narciso de Menezes.—Registre-se.

Dito de Francisco Simões da Silva Mafra, estabelecido com refinação á rua Direita dos Affogados n. 13, para o mesmo fim quanto a do seu caixeiro Augusto Cabral de Barros.—Como requer.

Dito de Joaquim Raphael de Lima, com taberna á rua do Ouro da freguezia de S. José desta cidade, que tendo por seu unico caixeiro a Cosme José Rodrigues, cidadão brasileiro, como se vê do documento, pedia que fosse dito caixeiro matriculado neste tribunal.—Registre-se.

Dito de José Marcelino da Rosa & Filhos, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa e Francisco de Assis Gonçalves Rosa.—Como requerem.

Adiado da ultima sessão.

Officio do conservador do commercio das Alagôas, sobre o registro de barcaças.—O tribunal ordenou que a secretaria informe se em algum tempo este tribunal dispensou do registro as barcaças.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia. Em tempo: O Sr. secretario officiou ao presidente da associação Commercial Beneficente declarando ter-se fixado o dia 4 de dezembro proximo vindouro para, na sala do edificio da mesma associação, proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Bastos, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando sem participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante D. Anna Francisca da Cunha, embargado Manoel de C[illegible]

[illegible] o primeiro dia util, em consequencia de não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

Não tendo comparecido o Sr. desembargador Reis e Silva continuam sobre a mesa para serem propostos na sessão vindoura os feitos adiados a 12 do presente mez, entre partes, embargantes José Joaquim de Castro Moura e outro, embargado Alexandre Francisco de Macedo.—Appellante appellado José Fernandes Gomes, appellantes appellados João Evangelista de Sá e outro.—Embargante Augusto Coelho Leite, embargado Benjamim Tork-ns.

DILIGENCIA

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Vista ao Dr. curador geral.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde; e cinco minutos depois, quando sómente estavam presentes os Srs. desembargadores, compareceu o Sr. desembargador Reis e Silva.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE OUTUBRO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES

Presentes os Srs. Santos, Silva do Brasil, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 5 do corrente, communicando a camara para conhecimento da mesma, que n'aquella data remettera por cópia ao inspector da thesouraria de fazenda o officio que lhe dirigio a dita camara em 30 de setembro proximo findo, sob n. 51, afim de que informe sobre as providencias que deu, em virtude do que a presidencia lhe communicou em officio de 15 de maio ultimo junto por cópia, relativamente a edificação das duas casas que está fazendo Antonio da Cunha Soares Guimarães, contiguas ao predio, que servio de calabouço na freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Inteirada.

Uma petição com despacho da presidencia do 1.º do corrente, mandando informar, na qual João Francisco de Souza Lima representa haver contratado um pequeno quadro no lado do norte da ribeira da freguezia de S. José para estabelecer nelle talhos pelo tempo de tres annos e quantia de 800$000, como do respectivo termo assignado em 18 de outubro de 1865, suppoz que esse praso expiraria em igual data deste anno, mas assim não aconteceu, porque no dito termo se declarou que o mesmo praso se terminaria no ultimo de setembro passado, estava nessa supposição, não tendo a cópia do termo para verificar o contrario, quando vio que o quadro de seu contrato ia ser arrematado com os outros talhos, e effectivamente o foi por João Mauricio de Sena, que não é marchante, pela quantia de 1:003$000; conclue offerecendo mais a quinta parte d'aquelle preço, e pede a S. Exc. que mande a camara que aceite o seu lanço não só pelo espaço, como pelo talho n. 6 do lado do sul arrematado pelo referido senhor pela quantia de 601$000.—Que se informasse a S. Exc. com o que occorreu na arrematação, declarando ainda que o peticionario nem ao menos se habilitou para licitar nas arrematações.

Outro do Dr. chefe de policia, accusando a recepção do que lhe dirigio a camara em data de 30 do mez findo, em resposta cabe-lhe communicar, que não obstante a falta de pessoal numerico no corpo de policia, todavia empregará quanto lhe fôr possivel e estiver a seu alcance para satisfazer ao que a camara solicita com referencia a conservação das arvores mandadas plantar nas ruas e praças desta cidade.—Inteirada.

Outro do director da repartição das obras publicas, communicando ter Antonio Ignacio Heitor requerido aquella directoria para collocar uma penna d'agua em a casa n. 56, sita a rua da Soledade, e obtido o despacho do costume, que o podia fazer, assignando previamente o respectivo termo de responsabilidade, consta-lhe que deu começo a obra sem cumprir dito despacho, e assim, espera, que a camara, averiguando o facto, dê as providencias que fôr de lei.—Posto em discussão, resolveu-se responder que a camara póde conceder licença para escavar as ruas sem ouvir a directoria das obras publicas, uma vez que a escavação seja feita em lugar onde não exista calçamento, porque havendo-o, neste caso exige que tenha aquella directoria sciencia, e bem assim para communicação em algum dos canos construidos pela repartição das obras publicas.—Antonio Ignacio Heitor requereu com effeito licença para escavar a rua da Soledade afim de collocar agua na casa n. 56, e não havendo alli calçamento; foi-lhe concedida a licença em 16 de setembro passado, sem mais exigencia, do que guardadas as posturas, visto não haver outro inconveniente.

Outro do administrador do cemiterio publico, trazendo ao conhecimento da camara que o paredão do lado do sul, em que se acha collocada a ponte de ferro da estrada em frente aquelle estabelecimento, está com grandes fendas, e pela parte de dentro as chuvas que ultimamente cahiram, fizeram grandes escavações, as quaes, se com urgencia não forem reparadas, o paredão desabará.—Que o engenheiro informasse com urgencia.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, informando de novo, como lhe foi ordenado, a petição de João Geroncio Soares de Carvalho, que pede para continuar com o deposito de polvora, no lugar da estrada nova, e que pertencera ao Moraes, declara que o mesmo deposito esta collocado em distancia exigida pela postura, e lhe parece poder-se conceder a licença que solicita.—Concedeu-se.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, julgando habilitados, e como taes poderem concorrer as arrematações dos impostos e outras rendas hoje em praça, os seguintes:—Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Mello, João Mauricio de Sena, e bem assim Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, que pretende arrematar os concertos do ladrilho e varões do açougue publico da freguezia da Boa Vista.

Estiveram em praça os alugueres das casinhas da ribeira da freguezia de S. José, numeros 2 a 6, 14, 15, 16, 17, 18 e 20, e foram arrematadas por diversos os das de numeros 2 a 6, e 16, ficando os das demais por arrematar, para as quaes não appareceu licitante, bem como para o imposto de 500 réis por cabeça de gado morto para o consumo publico, e de cem reis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados desta cidade.—Para este e para os alugueres das casinhas que deixaram de ser arrematadas, deliberou-se pedir ao Exm. presidente da provincia autorisação para abater a quinta parte.

Foram tambem arrematados por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho os concertos de que precisa o ladrilho do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista, e bem assim os varões que sustentam as balanças, pela quantia de....... 175$000.

Despacharam-se as petições de Antonio Rodrigues de Amorim, Antonio Carlos de Almeida, André Corcinio d'Assumpção, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Teixeira Peixoto, Antonio Joaquim dos Santos Andrade, Eustaquio José das Chagas, padre Francisco Adriano de Souza Araujo, Innocencio Ferreira da Silva, Joaquim Gomes da Lama, José Cypriano, José Francisco de Figueiredo, José Antonio da Costa Valente, José [illegible]

MUTILADO

Marcolino [illegible], João [illegible] de Almeida [illegible] José Pereira de Alencar [illegible] Sá Carvalho, [illegible], João José da Silveira, [illegible] Luiz Vicente Pinto, [illegible], Manoel Joaquim Baptista, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Antonio de Miranda [illegible] Alves [illegible] va, Marcolino José Gonçalves [illegible] Rego Barros, Vicente Hercul[illegible] e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da [illegible] secretario a subscrevi—Pereira Simões [illegible]—Santos, Barros Rego.—Dr. T. [illegible]—Dr. Pitanga.—Silva do Brasil.

Politica interna.

Partido conservador.

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1868.

Temos procurado manter na imprensa uma attitude digna de nós, do publico e da causa que defendemos e que é, em nosso juizo, a que dignamente, sem profundos abalos, sem estremecimentos, sem perigo das instituições, póde conduzir o paiz á pratica de todas as liberdades compativeis com uma sociedade bem organisada que não póde fazer concessões ao alargamento de um elemento constitucional á custo de outro não menos sagrado e defensavel. Ao envez da escola liberal que, na plena e quieta posse do poder, encerrou de uma vez nas suas imprensas a discussão dos principios, impondo com violencia a sua fé politica e evitando os inteiros da contradicção, temos até reclamado aos orgãos da opposição que, definidas as suas idéas e aclaradas as suas promessas de recomposição politica, venham á discussão em nome dos principios, aceitando o repto formal que lhes offerecemos.

Temos-lhes dito por vezes que é da opinião e pela opinião que queremos viver; que o poder não é para nós uma preza, ou uma posição estrategica para tolher aos contrarios todos os meios possiveis de impor as suas idéas.

Estes votos, tão sinceros como convencidos, nós os temos formulado, sem reserva, á todas as auras da opinião, em plena publicidade. Em nosso ver todos teriamos á ganhar com a discussão moralisada, grave e discreta; seria o meio de associar a multidão ao curso das idéas, de interessal-a em todos os acontecimentos politicos, de empenhal-a á voltar-se para estes assumptos como para negocios que lhe tocam muito de perto e entendem com o seu destino, com o seu papel na ordem social, com o exercicio de suas importantes faculdades, com todas as suas liberdades, com todos os seus direitos.

Temos ido mais adiante. Em vez de dividir para enfraquecer, temos procurado com todas as manifestações fazer sentir aos grupos, que militam em opposição, a necessidade politica e social de cortar por estes verdadeiros schismas para d'ahi, d'este montão hybrido de crenças e vistas desaccordes, levantar um partido regular, unificado, que possa sustentar com honra e com firmeza a grave responsabilidade de um programma. Quereriamos que estas seitas da politica não merecessem o nome de facções; que não se distinguisse cada uma por sua côr, pelos seus chefes, pela sua imprensa, pelos seus homens; que não houvessem ahi liberaes puros, historicos, radicaes, progressistas, fusionistas, outras tantas denominações sómente desproveitosas ao jogo harmonico dos principios e á regularidade das boas praticas em que assenta o nosso systema.

E como se tem respondido das tribunas liberaes a este até patriotico appello que não exprime se não o muito amor que consagramos á verdade do regimen em que fomos educados? Todos o tem visto com pasmo de ver que é dos grupos inculcados liberaes que tem vindo o desapreço da imprensa, o desprestigio d'este poderoso instrumento de discussão, o mais deploravel desvio de todas as regras de uma bem entendida cortezia.

Temos por nossa vez declinado nomes? Havemos tentado excavações, revolvido de algum modo o inglorioso periodo, que acabou, para d'ahi desenterrar a incompetencia, a improbidade, a negação de todas as virtudes politicas? Não o temos feito senão pela exigencia das necessidades da defeza, e para que o nosso silencio não possa ser visto como symptoma de fraqueza. E' sempre com fundo pezar que pômos em exposição um vicio social; mais de uma vez o temos evitado. Os recursos extremos não são de um emprego doloroso.

Ao revez d'isto, não ha em nossas fileiras um só caracter que, em algum modo, tenha figurado em qualquer acontecimento, que as imprensas liberaes o não tenham deprimido a' bom deprimir. A moralidade reconhecida, a probidade rigida, uma vida intemerata, longos serviços á causa publica, desinteresse patente, honrada coherencia, não se lhes afiguram afortelezado anteparo contra o qual se devam quebrar impotentes os impetos da injuria grosseira, do doesto insultuoso, do estygma e da calumnia.

Primando por levar á todas a dianteira, é com particularidade a imprensa progressista que mais anda atarefada n'este ingrato lavor da diffamação. O seu orgão, que tomou o nome de *Liberal* por uma verdadeira derisão aos sinceros amigos da liberdade, é um posto de excruciamento á que vão juntos por dia os melhores caracteres da nossa sociedade. O que n'isto é mais de pasmar, é que o Sr. Villa Bella passe por ser o grave Mentor daquella desvairada junta de diffamadores com o direito de appor em tudo o seu *placet*. Não comprehende o novo Eolo dos ventos liberaes que temos tambem uma imprensa, e que a defeza se mede pela aggressão?

A indignação publica não é talvez o melhor castigo para esta imprensa abastardeada. Não é de certo. Ella não sente o ferro em braza da reprovação unanime que em todos os circulos, ainda mesmo em circulos liberaes, tem condemnado os seus arremessos.

Em quanto outros orgãos da opposição fazem na violenta, injusta, apaixonada, mas em certo modo respeitosa, estava reservado ao circulo pequenino do Sr. Villa-Bella, a esta côrte que o festeja nos passeios, nos salões e lhe faz o papel de uma creadagem grave, romper todos os diques da licença transbordar na imprensa em odios mal contidos e raivados despeitos.

A' este systhema de diffamação, não escapa nem um bom caracter. Os ultimos *autos de fé* tomaram por victima o nobre conde de Baependy que, com ser um administrador justiceiro, imparcial, de vistas profundas, de uma integridade nunca suspeitada, ornamentado de virtudes que de longo tempo o fizeram admirado e respeitado de amigos e inimigos politicos, não podia ser poupado da verdadeira crucificação moral a que o *Liberal* houve por bem sujeitar em massa os seus adversarios.

Não é que algum acto da administração tenha prosperado ocasião ao *Liberal* para os ultrajes que tem feito circular. Extremo de censura por qualquer lado que seja vista com severa imparcialidade, a administração do Sr. de Baependy está a provocar exame. Ella não precisa senão ser estudada, acompanhada com attenção em seus menores actos, para que se ponham em claro relevo as suas virtudes rectas e bem intencionadas. Pôr um a um por parte os incessantes cuidados desta circumspecta administração por todos os ramos do serviço publico, seria aqui fóra de logar.

[illegible]

[illegible] vantagens estarão da parte da companhia, e todos os onus da parte do publico, sendo posposto o legitimo interesse deste em puro proveito daquella. Sem fallar nas contas, que a seu bel prazer tira a companhia, [illegible] especie alguma; sem fallar na qualidade dos tubos, que deteriorando-se deixam sahir o gaz, que sem culpa, veem a pagar os particulares; é intoleravel que, alem da luz não ter a força que deve ter, falha muitas vezes, como ultimamente tem acontecido, em prejuizo da illuminação publica, das casas e estabelecimentos publicos e particulares.

Consta que o engenheiro fiscal, pelas ultimas faltas, impoz alguma multa; porém ella não deve ser modica e sim correspondente á violação e ao prejuizo causado, em todo o rigor do contrato, para que se não continue a zombar deste paiz, que tão bem acolhe as emprezas, d'onde quer que ellas venham, uma vez que disto resulte ou deva resultar beneficio publico.

Recife, 18 de novembro de 1868.

P.

A Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucana celebrou no domingo 15 do corrente, a festa do seu decimo segundo anniversario, com toda magnificencia condigna de tal acto. O acto teve principio as 10 horas da manhã, por uma missa cantada na igreja do Divino Espirito Santo, com assistencia daquella illustre irmandade, cuja mesa administrativa não se negou a prestar seu consentimento e apoio para que fosse alli celebrado, como mesmo tudo fez para se tornar mais solemne e edificante o referido acto. Depois da missa não só os socios como mesmo grande numero de convidados se dirigiram para a casa da sociedade aonde se ia proceder a sessão magna, que fora feita com as solemnidades dos estatutos, concorrendo a ella diversas sociedades representadas por commissões. Depois de isto pelo digno director um elegante e eloquente discurso, declarou aberta a sessão, tocando nesta occasião a musica do 2.° batalhão o hymno nacional, depois do que seguiram-se outros muitos discursos não só pelo orador interino da mesma sociedade Urbano Nunes Machado Antunes, que proferira uma bella allocução fazendo sentir os fins para que fora creada aquella humanitaria sociedade, seu desenvolvimento e prosperidade, em seguida as differentes commissões por parte de seus commissionados tambem fizeram seus discursos, e bem assim diversos convidados dando todos mais uma prova da utilidade das associações, quer pro fanas, quer religiosas. Encerrando-se a sessão as 2 horas da tarde com a mesma formalidade da abertura.

As 8 horas da noite teve logar uma ladainha solemne em acção de graças á Santissima Trindade padroeira do Monte-Pio com a assistencia de diversas familias que movidas pelo espirito social alli compareceram. A casa estava ornada com magnificencia e gosto, principalmente o quadro da Santissima Trindade que se achava collocado debaixo de um rico docel de seda bordado e franjado de ouro. A directoria e as commissões de decoração da casa e recepção nada deixaram a desejar, distinguindo-se pelo bem esmerado trabalho que fizeram para tornar completo inteiramente o anniversario da sociedade; sirva de estimulo o procedimento da direcção deste anno para que as subsequentes se modelem por ella.

Ao publico.

Peço ao autor das noticias de Jaboatão, publicadas no *Liberal* de 7 do corrente mez, que me faça a justiça de não se occupar de mim, como eu não me occupo delle. Elle deve saber que epithetos ridiculos, e outras cousas pequeninas de que usou, não assentam no homem em quem deve estar firmada a bôa educação, e os sentimentos de honestidade, e que por conseguinte, neste terreno, não posso aceitar discussão alguma. Eu não vou a altura em que elle está collocado, marchando pela mesma veréda em que tem marchado; não.

Deixe-me portanto viver tranquillo.

Jaboatão, 19 de novembro de 1868.

Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1714 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$000 por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indeferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que está associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31,32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados; das acquisições por commissão e eventualmente [illegible] das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruição em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sublevam, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sem por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo as transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo [illegible] porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, por- [illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE NOVEMBRO [illegible]

As 3 ½ horas da tarde.

Frete de a gosto de Monteiro para Liverpool—2 e 5 %.

[illegible]

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e os da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia, como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	486:921$696
Idem do dia 20	31:857$785
	518:779$481

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	84	
» com generos	143	227
Volumes sahidos com fazendas	[illegible]	
» com generos	73	[illegible]

Descarregam hoje 21 de novembro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Brigue portuguez—*União* idem.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—ferro e carvão.
Sumaca hespanhola — *Amable Dolores* — vinho e passas.
Polaca hespanhola—*Ignacita*—idem.
Patacho inglez—*Perilla*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Georgiana*—polvora.

Importação.

Brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa, manifestou:

50 caixas cera; a Isidoro Bastos & C.

10 ditas figos, 3 ditas conservas, 25 ditas, 26 meias e 48 quartos passas, 200 saccos farelo; a A. F. de Oliveira & C.

50 ditos dito; a Luiz José da Silva Guimarães.

10 pipas e 4 meias vinagre, 55 ditas, 44 pipas e 3 barris vinho, 450 caixas figos, 5 ditas [illegible], 6 ditas peras, 2 ditas ameixas, 20 ditas massa de tomates, 200 ancoretas azeitonas; a R. R. Rabello.

12 caixas conservas, 100 ditas cebolas, 11 pipas vinho, 6 ditas e 20 barris vinagre, 300 saccos farello; a J. J. Gonçalves Beltrão.

500 varas lagedo; a Manoel da Silva Santos.

10 pedras de cantaria; a F. F. Borges.

1 caixa marroquins; a Ferreira & Mathens.

1 dita chinellas; a Satyro Seraphim da Silva.

1 dita ditas; a A. de Paiva Ferreira.

2 ditas ditas; a J. Francisco da Cruz & C.

1 dita balanças; a Antonio Henriques Rodrigues.

1 dita ditas; a João Carlos Bastos de Oliveira.

3 ditas ditas e pesos, 181 ditas batatas; a Ferreira Guimarães & C.

1 dita pesos; a Paulo Barbosa & C.

1 dita drogas; a J. M. da Cruz Correia.

1 dita e 1 fardo ditas; ao Dr. Cosme de Sá Pereira.

4 ditas e 1 caixa ditas; a ordem.

2 ditas, 3 barris e 1 fardo ditas; a Antonio J. Dias Medronho.

5 ditas ditas; a A. Caers.

4 dita, 1 barril e 4 caixas ditas; a João da Silva Faria & Irmão.

1 dita [illegible], 41 pipas e 8 meias vinagre, 60 pipas e [illegible] barris vinho, 20 ditos toucinho; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

4 [illegible], 6 pipas e 20 caixas vinho; a Oliveira Filhos & C.

[illegible] ditas, 68 meias e 136 quartos passas, 60 barris carne e toucinho; a Tasso Irmão.

[illegible] ditas dito; a Henriques & Azevedo.

2 ditas, 1 fardo e 1 caixa drogas; a Bartholomeu & C.

31 saccos farello; a Johnston Pater & C.

9 pipas vinho; a Cunha Irmãos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19	27:[illegible]
Idem do dia 20	[illegible]
	28:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	41:[illegible]
Idem do dia 20	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19.

Ilha Brava—24 dias, [illegible] toneladas, capitão [illegible], carga apetrechos [illegible]

Navios sahidos [illegible]

Valencia—[illegible] dias, [illegible]

[illegible]

[illegible] carga [illegible] e outros generos; a [illegible].

Observação.

Não [illegible].

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue austriaco *Naraida*, capitão Carinci, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

[illegible] o patacho hespanhol [illegible], capitão [illegible], com a mesma carga que trouxe de Valencia.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 5 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de doze deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1869 a 1872, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes senhores deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Basto, na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que se firmado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5° do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavelide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido Cornelio Guedes Alcoforado.
José Augusto Basto.
Antonio de Moura Rollin.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José Bom Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Barão de Cruangy.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe de Gouta.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier de Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Ollato Bastos.
Deimetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Francisco Antonio [illegible] de Mattos.
[illegible]
João [illegible]
Francisco [illegible] da Silva.
[illegible] da Costa.
[illegible]
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
[illegible]
Luiz Alfredo de Moraes.
[illegible]
[illegible]
Joaquim [illegible] d'Arruda.
[illegible] de Medeiros.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Jayme Bomuguera de Aguiar.

Está conforme,
O official maior,
João Augusto de [illegible].

[illegible]

Conselho de compras navaes.

[illegible]

[illegible]

Sala das sessões do conselho de compras navaes [illegible] de novembro de 1868.

O secretario
[illegible]

Companhia do BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas á 3 da tarde o 4.° dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1868.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Ill. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 3 horas da tarde, tem de ir á praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 14:384$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas a quem convier dita arrematação, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que o Sr. Augusto Pinto de Lemos prestou juramento e entrou no exercicio do officio de corretor geral desta praça, no dia 16 do corrente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 18 de novembro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1314 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Moleque», propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de novembro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Arrematação

— Sabbado 21 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça de venda a casa terrea n. 45 da rua nova de Santa Rita, por execução de Nicoláo Joaquim Rodrigues e suas filhas contra Manoel Antonio Correia, testamenteiro da finada Luiza Thereza de Jesus.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que a Illma. junta manda admittir nos collegios dos orphãos os menores abaixo mencionados, em vista do que devem os parentes daquelles que ainda não apresentaram na mesma secretaria a respectiva certidão de idade, fazel-o quanto antes, afim de que os mesmos menores possam ser alli recebidos.

Joaquim, filho de Constança Maria da Conceição.
Bernardino, filho de Felismina A. Carlos da Costa.
Manoel, filho de Caetana Carolina da Costa.
João, filho de Caetana de Faria Costa.
Joaquim, neto de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Ignacia, sobrinha de João José Ribeiro de Moraes.
Marianna, idem idem idem.
Flora, protegida de Maria Deçolina de Campos Quaresma.
Francisca, afilhada do Dr. Joaquim de Souza Reis.
Maria, filha de Felismina Pereira de Moura.
Maria, neta de Joanna Maria Baptista da Conceição.
Maria, filha de Caetana Proença de Sá Leitão.
Anna, idem idem idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de novembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

FISCALISAÇÃO DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar que se acha em deposito, um cavallo alazão, magro, chumbado na perna esquerda, o qual foi apprehendido por José Martins de Rios, em seu sitio, em Santo Amaro, fazendo destruições: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça que satisfazendo o deposito no art. 16 do titulo 11 das posturas de junho de 1849, lhe será entregue.

Jeronymo José Ferreira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar.

Os seguintes:

20 Pares de sapatões de lona.
1 Chave ingleza.
1 Peça de cabo de linho branco de 2 1/2 polegadas.
1 Lavatorio de ferro.
1 Bacia de louça com jarro.
2 Copos de vidro.
26 Pares de botins.
20 Ditos de [illegible] de algodão.
2 Clarins de metal.
52 varas de brim branco.
20 Barretes.
10 Ceroulas de flanella.
20 Pares de meias de lã.
1 Bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 Capachos.
1 Par de lanternas de vidro.
2 [illegible]
4 Toneladas de carvão Coke.
1 Peça cabo de linho branco com 2 1/2 polegadas de circumferencia.
[illegible] de papel [illegible] pautado com [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] do dia 23 do corrente.

[illegible] do arsenal de guerra.

[illegible] de Vasco [illegible] e Mello.

[illegible] de Castro e Silva.

[illegible]

THEATRO S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Ultimo espectaculo em beneficio do mestre de côros

ANTONIO DE ASSIS OSTERNOLD

com o generoso concurso das Sras. Tamborini e Tournerie, e os Srs. Coy, Scolari, Tournerie, Emilio e o maestro Casanova

HOJE

Sabbado 21 de novembro.

A opera em tres actos

LUCIA DE LAMERMOOR

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamborini e Tournerie, e os Srs. Coy, Tournerie, Scolari e Emilio.

No intervallo do 1° ao 2° acto a Sra. Victorina Pacco por obsequio ao beneficiado dansará um lindo passo.

No intervallo do 2° ao 3° acto o beneficiado tocará na rabeca uma fantasia do

TROVADOR

Principiará as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

5ª recita de assignatura.

Domingo 22 de novembro

Primeira representação da excellente, muito graciosa e sempre applaudida comedia em 3 actos, ornada de musica, original brasileira do Sr. Dr. Macedo, intitulada

PHANTASMA BRANCO

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Clelia, D. Joaquina e os Srs. Thomaz, Santa Rosa, Pedro Augusto, Pedro Montani, Guimarães, Silva, Emiliano e Di-Giovani.

Terminará o espectaculo com a interessante e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa denominada

PAULO E VIRGINIA

Executada pela Sra. D. Jesuina e Di Giovani.

Os bilhetes acham-se no largo do Paraiso n. 20 e no theatro.

O espectaculo principiará as 7 horas e meia.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. R. Rabello, rua do Commercio n. 44 2° andar.

PARA O

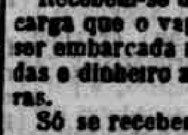
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Real*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia do Recife n. 52.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgense*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

Porto

[illegible] T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Invencivel*, capitão Antonio Alvino [illegible], segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 ás 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

Na villa de Serinhãem

No dia 23 do corrente as 11 horas da manhãa na villa de Serinhãem em frente a casa da camara municipal, o agente Martins por autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade e cumpra-se do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e commercio da mesma villa, fará leilão de escravos livres em metade, gado vaccum e cavallar, carros sendo um forrado, 8 bois mansos para os mesmos carros, 100 pães de assucar já purgados os quaes se acham na casa de purgar do engenho Uoaca, casas, terrenos na villa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado padre Paulo Bento Zaganes, sequestrados a requerimento de Tasso Irmãos.

Leilaõ

De um grande sobrado de um andar e sotéa corrida, sito á rua Imperial n. 62, com 40 palmos de frente e 100 de fundo, tendo 10 quartos com janellas, boas salas, grande terraço, quintal, cacimba, cocheira e muitas outras accommodações.

Quarta-feira 25 de novembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima descripto, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38. Os pretendentes podem examinar dito sobrado a qualquer hora do dia.

LEILAO DE Vinho da Figueira

O agente Pestana venderá em leilão para feixo de contas cerca de 25 pipas de vinho da Figueira de marcas acreditadas WJ, L, N, em pipas e barris de 1/4, lotes a vontade dos compradores,

Quarta-feira 25 de corrente

as 11 horas da manhãa, em frente a porta da alfandega.

LEILÃO

Quinta-feira as 11 horas á porta DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL BENEFICENTE

Pelo agente Euzebio

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, serão arrematados os serviços dos escravos Vicente e Antonio pelo maior preço que se achar, precedendo approvação daquelle juiz, e nessa occasião serão vendidos os seguintes predios:

N. 46, sobrado com frente na rua das Aguas Verdes e fundos para a rua de Hortas.

N. 18, sito no largo do Paraizo, sobrado de dous andares.

No Parnameirim

Uma casa terrea, edificada a pouco tempo, cerca de 4 mezes, no principio da estrada do Encanamento, em que mora o Sr. Cicilio Sampaio, ao lado do sitio do Sr. Dr. Leal; tem 2 janelas e portas no meio, 3 quartos, 2 salas, sitio com 250 palmos de fundos e cerca de 50 ditos de frente; os senhores licitadores poderão examinar com antecedencia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma criada: no largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

J. FERREIRA VILLELA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção de seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento acham-se á venda retratos em cartão de visita a 6$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Antonio Gonçalves Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por seus procuradores, em 1º José Lopes Albeiro, 2º Narciso José Machado, 3º Domingos Antonio da Silva Beiris.

AMA

Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro para cozinhar e engommar: quem pretender dirija-se ao becco Largo n. 8, 1º andar, que achará bem quem tratar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, sendo casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 32.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um escravo moço e robusto, que seja bom forneiro de padaria: quem o possuir e quizer vender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 11, que paga-se bem.

Aos novos eleitos

O juiz e thesoureiro de Santo Ignacio de Loyola convidam a todos os novos eleitos que teem de festejar o referido santo no anno de 1869, que queiram comparecer amanhãa 22, as 7 horas da manhãa, para serem empossados em seus cargos, na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de familia, preferindo-se captiva: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

João Loureiro e Maria de Jesus

Quem souber da moradia de Maria de Jesus, natural da cidade do Porto, casada que foi com João Loureiro, já fallecido, e natural de Viseu, os quaes vieram para esta cidade ha cerca de 19 ou 20 annos, constando que depois da morte do marido a viuva fora residir com Pedro Loureiro, queira por obsequio vir ou mandar os esclarecimentos necessarios á casa n. 19 da rua da Cruz, 1º andar, ou servir-se annunciar a sua residencia para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma de meia idade para cozinhar: a tratar na rua do Rangel n. 43.

Paga-se 25$

por uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na Capunga, porto do Lasser numero 24.

— Aluga-se um grande armazem do cáes dos Ramos proprio para prensa de algodão ou outro qualquer negocio: a tratar na serraria do Sr. Miranda no mesmo cáes.

— Manoel Cardoso de Souza pede as pessoas que se julgarem credoras de José Ramalho de Souza, para apresentarem seus titulos em seu estabelecimento a rua do Crespo n. 3, afim de verificar a quanto monta seu debito para depois tratar do pagamento. Recife 16 de novembro de 1868.

ATTENÇÃO

Tendo-se propalado o boato de que o finado Bento de Lemos que ultimamente falleceu, foi enterrado a custa de esmolas obtidas pela familia, inculcando se assim que a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo abandona e deixa correr a revelia os enterramentos de seus irmãos indigentes, os abaixo assignados, membros da referida mesa, pelo presente declaram que o enterro do finado irmão indigente Bento de Lemos foi exclusivamente feito pela irmandade, como é costume fazer-se; bem como se algum dinheiro se pedio e obteve para esse fim, teve elle applicação diversa, porque a mesa regedora do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo faz timbre em bem cumprir os seus deveres, e não deixará nunca ao abandono, nem entregues a caridade os restos de nenhum irmão que precise de seus soccorros.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins,
Provedor.
Raphael Archanjo da Rosa Lima,
Escrivão.
Cosme José Paulo Lopes Neves,
Thesoureiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 41: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para duas pessoas: na rua do Hospicio n. 42.

Aristides Salles e Souza

N. 22 Rua da Cruz N. 22

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem sangue.

[illegible] para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, que [illegible] pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

[illegible] pelos indios do Brazil, [illegible] um dos remedios, [illegible] considerando a caroba como remedio [illegible] como preparação magistral [illegible] com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto [illegible] desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dos [illegible] e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos a dose quotidiana.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas impreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou supurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em quantidade sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento [illegible] planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar [illegible] poderoso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, [illegible] de 1868.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

SOFFRIMENTOS DESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam o emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem [illegible].

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter [illegible] ser colhosa.

VINHO DE QUINIUM de Labarraque. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida [illegible] porações de quinium, tem acção notavel sobre os convalescentes [illegible] lhes forças e apressando a volta á saude. Cura as febres antigas que re[illegible] sistio ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas [illegible] tas, como os catarrhos, lumbagos, catarrhos, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE TEREBENTHINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em [illegible] conselhava ao dia 12 [illegible].

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHE [illegible] Garantido puro e de primeira qualidade, [illegible] pela Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio de Janeiro . Drogaria de [illegible] Pernambuco. Mauser & Cª. Bahia. . Hasse & Cª. Ceará. . . Mauser & Cª.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações de peito*. Com grande empenho e procurão as mãis de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, [illegible] authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mauser e Cª.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa; na rua do Imperador n. 52.

— Uma familia, que tem um engenho, [illegible] um professor [illegible] quizer dirija-se a rua da União n. 50 e 52.

A quem convier

O senhor de engenho que por ventura careça de um professor de instrucção primaria para seus filhos [illegible] dirija-se a esta typographia, que lhe será indicada pessoa sufficientemente habilitada, e que offerece as necessarias garantias de si: ou poderá indicar por carta dirigida a esta mesma typographia a M. F. D. a pessoa correspondente com quem se deverá tratar.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.

Livraria Franceza.

AOS CEARENSES.

A presidencia provisoria da Associação de Soccorros Mutuos «Cearense», convida a todos os filhos d'aquella provincia, á comparecerem as 10 horas da manhãa do dia 22 do presente mez no palacete do largo de S. Pedro, afim de serem discutidos os respectivos Estatutos apresentados pela commissão para esse fim nomeada em sessão do 1.º do andante.

A mesma presidencia espera que a essa reunião concorram todos aquelles que quiserem fazer parte de tão util Associação.

Recife 16 de novembro de 1868.

José Bernardo Galvão Alcanforado.
Presidente.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
2.º secretario.
Alfredo Henrique Garcia.
1.º secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira: a tratar na rua do Mondego n. 24.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem prepararse para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de linguas e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— As pessoas que são devedoras ao abaixo assignado, queiram vir quanto antes satisfazerem os seus debitos na rua dos Pescadores n. 11, freguezia de S. José, do contrario verão seus nomes por extenso publicados, e serão chamados a juizo; e aquelles que pagarem, o abaixo assignado fará publicar seus nomes.

João de Souza Rangel Filho.

Precisa-se

de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, garantindo se pagar bem: na rua do Livramento numero 6.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia (de 3 pessoas) para cozinhar, comprar e fazer o mais serviço de casa, e que seja de boa conducta, e já de meia idade: na rua da Soledade n. 33, na Boa Vista.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros e riscos maritimos sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 51, 1º andar.

PERFUMARIA VICTORIA — RIGAUD & Cº PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG E O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs. Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA E PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs.

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18

— Aluga-se uma sala com dous quartos, do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, para tratar de cavallo, e tratar e tirar leite de vacca: a tratar no armazem n. 22 no trapiche Novo, ou no sitio que foi de Nuno Maria de Seixas, no Poço.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SRS. ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Enxoval para baptisados

Bonitas camisinhas bordadas, toucas, chapéos finos, sapatinhos de merinó e setim e meias de seda fio da Escocia.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

ILEGÍVEL

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 12, 2.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco Alliança [illegible] nos seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa da rua de S. Francisco na cidade de Olinda, concertada e limpa, muito perto do banho, por preço muito commodo: a fallar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira, ao Sr. João Cancio, e nesta praça, loja na rua do Queimado n. 46, de Bastos & Irmãos.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

O gallo tem o prazer de levantando o seu canto avisar aos seus numerosos freguezes o riquissimo sortimento que acaba de receber de artigos de alta novidade e de ultima moda em Paris, cujos são proprios para a quadra actual como bem o seguinte:

Lindas gollinhas e punhos para senhora.
Lindos vestuarios para baptisado assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.
Rico sortimento de tranças, gallões de seda para enfeites de vestidos, sendo pretos e de cores, assim como botões para os mesmos.
Bicos e rendas de crochet.
Entremeios e babadinhos de todas as larguras tapadas e transparentes.
Finos pentes de tartarugas para coque e para alisar, assim como grande variedade de muitas outras qualidades.
Leques de madreperola, sandalo madeira e ossos.
Superior agua para tingir cabellos.
Grande sortimento de agulhas e linhas para crochet.
Superior fitas largas para cinto ultima moda e de alta novidade.
Ditas de outras muitas qualidades.
Lindas bonecas de diversos tamanhos e qualidades, proprias para um delicado mimo.
Papel e enveloppe de todas as qualidades.
Guarnição de botões para colletes, punhos e collarinhos.
Escovas para unhas, dentes, roupa e chapéos.
Thesouras para unhas, custura e cabelleireiros.
Maracás de borracha para brinco de crianças.
Capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Luvas de Jouvim, brancas e de cores.
Bengalinhas para meninos, ditas para homem.
Superiores perfumarias dos mais afamados fabricantes; temos um sortimento extraordinario deste artigo.
Collares Eletricos magineticos contra as convulções das creanças e facilitar a dentição das mesmas. O Gallo Vigilante é muito tempo é recebedor destes prodigiosos Collaser, e continua a ter sempre um grande sortimento em depositos, e garante á sua veracidade.

LOJA DO VIGILANTE
rua do Crespo n. 7.

Ao meio dia e a noite

SORVETES
A
240 rs.
No Estaminet.
Rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um rapazinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

Ao publico.

Muito agradeço ao digno Sr. capitão José Maria de Siqueira pela attenção que teve em levar-me algumas encommendas a minha familia para a minha terra natal, sem lhe grato a S. S. e não ao Sr. consignatario, em virtude de serem encommendas particulares, a qual não pertencia á sua jurisdição e sim á generosidade do Sr. capitão.

Lauriano Pacheco de Couto.

Gabinete Portuguez de Leitura.
Olho vivo!

Domingo 22 do corrente terão logar as eleições! A elas; socios effectivos, não deixemos correr com indifferença um acto de tanta importancia!

Esperamos ver lá todos os Portuguezes, nossos patricios, que forem amantes das letras, e adorem [illegible] Alerta! alerta!

Um que não dorme.

— Precisa-se alugar um escravo de 12 a 14 annos para serviço de casa de uma pequena familia, paga-se bem: [illegible]

[illegible]

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Roupa a engommar.

Qualquer familia capaz que se queira encarregar de tratar e engommar roupa de homem, com todo o aceio e promptidão, queira dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se ainda de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869
NA
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 á rua da Cadeia no Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Alugam-se duas casas terreas edificadas recentemente na rua da praia do Caldeireiro: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. 207 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (87ª) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, o qual se acha todo retificado, com cano de esgoto, pintado e caiado: a tratar com José Henrique da Silva, na Passagem, casa n. 40, ou na rua estreita do Rosario n. 3, 1º andar.

200$000

de gratificação

A quem entregar ao abaixo assignado, morador á rua de S. Gonçalo n. 10, duas notas de 200$000 cada uma, do Banco do Brazil, que foram perdidas da rua do Crespo ao arco da Conceição.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite
a toda a hora
NO
Estaminet
d'Imperador n.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, na rua dos Cinco Pontas n. 68.

Attenção

[illegible]

Cozinheiro

[illegible]

[illegible]

A esta [illegible] crepe, filó e [illegible]

Ditos [illegible] senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de [illegible] manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

[illegible] de seda, [illegible] crochet para [illegible]

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes [illegible] para forrar salas, [illegible]

[illegible] para homem.

[illegible] bordados á agulha e de cambraia branca bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de [illegible] todas bordadas para casamentos.

Sedas de todas côres, [illegible] de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, sombrinhas para senhoras e meninas, lenços de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continua a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militares,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam aderecos de ouro com brilhantes e sem elles, meios aderecos, pulseiras, alfinetes para peitos, [illegible] com cruz em brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caixa para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castiçais, fructeiras, farinheiras, copos para colheres, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e trocam-se obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e [illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e [illegible] á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas de [illegible]	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãasinhas de gosto.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras do ultimo gosto em cortes [illegible]
Basquines de ultima moda.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
[illegible] mimos [illegible]	Balões de arcos.	[illegible]
[illegible]	Chitas finas e [illegible]	[illegible]
[illegible]	Brins de linho e [illegible] de diversas qualidades.	[illegible]

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos donos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continua a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, a poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhas, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposto a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Charutos especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos proprios da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

— Aluga-se o 2º andar do sobrado [illegible] da rua de Santo Antonio n. 28: a tratar na rua das [illegible], sobrado n. 6, 1º andar, das 9 horas da manhã ao meio dia.

[illegible]

ILEGÍVEL

Ditos de seda G. de N. Paris, de aço, de 10 hastes, 26 pollegadas a ...; de 26 pollegadas ...

Ditos ... de aço, de 12 hastes, 26 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 26 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de paleta, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas, a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãasinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e da cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

MODAS. — **COSTURAS.**

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprontam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

A BARRA NEGRA

A' rua do Crespo n. 17.
Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgamos que, para os srs. medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « um dos mais felizes innovações, em mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Monge e ...

Dito de Minas.
Ditos prato.
Café verde, ... uxim e biscoutos.
Salame em latas.
Bolachinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'esta provincia.
Dita tapioca, 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos, recebeu o Campos, dos fabricantes Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

AMA

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 32, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta Associação que preferem pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 12, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verifical-as antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está prevenido nos artigos 13 e 24 do regulamento.

Recife 19 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Criado

Precisa-se aluger um preto das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

Bonitos sobrados

Aluga-se por modico preço uma boa casa na Boa Viagem, contendo 2 salas e 6 quartos, com excellente vista e muito fresca: a tratar na ilha dos Ratos, rua do Principe n. 4.

Aluga-se a bôa casa terrea n. 6, da rua Formosa; quem pretende-la dirija-se ao Sr. Demetrio Coelho, á rua da Aurora n. 64.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não se tendo reunido a 15 do corrente os senhores socios effectivos para darem comprimento ao art. 44 dos nossos estatutos, são novamente convidados, de ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo e de conformidade com o art. 40 dos estatutos, para se reunirem domingo 22 do corrente, ao meio dia, afim de terem logar as respectivas eleições, as quaes serão feitas com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 16 de novembro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

— Da-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— O professor de pianos Claudio Iéoburgas Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se póde considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DA FLORIDA

MURRAY & LANMAN

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

AVISO.

... Cabo 18 de novembro de 1868.

... Superintendente.

LOJA DO RELOJOEIRO

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e chronometros. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 30, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como todo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da Bola Amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheos; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compram se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga-se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha por cima do trapiche do Sr. Bastos.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Paris-Guide*, dous grossos volumes, por 9$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume, por 6$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ***, 2 volumes, por 5$000; *La Petite Bohémienne*, por E. Sauvage, 1 volume com estampas, por 2$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Sr. Menezes Drummond, 1 volume, por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume, por 4$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume, por 3$500; *Direitos e deveres dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Ovidio Lobo, 1 volume, por 2$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume, por 1$500; *Noções de Geometria elementar*, pelo ... de Alcantara Lisbôa, 1 volume, por 1$500; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 2$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume, 1$500; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

CAES

do Ramos

O deposito do caes do Ramos n. 36 continua a vender carvão effectivamente ... rs. a barrica para liquidação, ...

Vende-se

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e consciо de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente, em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco marcau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor,
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochês para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos compradores.

Luvas de pellica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, em bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc.... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vendem se duas mobilias de jacarandá e outros muitos objectos para casa de familia, em bom estado e por preços muito commodos: na rua da praia de Santa Rita n. 27.

— Vende-se uma carteira grande de duas faces nova e de amarello, por preço commodo: na rua do Amorim n. 45.

— Vende-se uma escrava de meia idade, propria para casa de familia, a qual cozinha, lava e engomma optimamente: a tratar na rua do Livramento n. 10, loja.

— Vende-se o sobrado de dous andares da rua da *Senzala* velha n. 78: a tratar na rua dos Prazeres n. 12, ou no largo do chafariz da rua do *Brum*, taberna do Sr. Francisco.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece ...

Cada frasco e cada caixinha ...

Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CORYMBOS

VERSOS

DE

L. Guimarães Junior.

Um elegante volume em 8º francez, nitidamente impresso, 2$. Sahirá a luz até o fim de dezembro vindouro. Assignaturas, nas livrarias Franceza, Universal, Academica, encadernação Persiense, e no escriptorio do *Correio Pernambucano*.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet ... a tratar na rua do Vigario n. 3 ...

— Vende-se farinha de ...

... n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

É chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras contribuirão, sem duvida, a desenvolver o rigor do seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina — SMAOCOME — com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope em lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachos de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ... todos orvalhados, são os ultimos moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 varas

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com dittes, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, tem resolvido vender todo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontrará um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras em casa das Exmas. familias.

26 — Rua Nova — 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala; e offerecem as melhores condições, ... em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende-se um bonito cavallo russo, ... de baixo a meio do melhor ... por um dono estar impossibilitado de montar: ... de ... n. 23.

Cabras

Vendem-se ... cabras ... a tratar na rua do Vigario n. 18.

Palha de carnaúba

Na rua do Amorim, armazem n. 60, tem para ... palha de carnaúba ...

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs., o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 a 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um. á rua da Imperatriz n. 72 na liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 3$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 a 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA ... LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos acham-se concentrados neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, bronchites, catarrho epidemico e tosse ... Emprega-se tambem com o maior successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferivel e muito superior nos seus effeitos ... essencia de terebenthina ... tempo prolongado do mesmo.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:

Vapores de força de 3 a 4 cavallos.

Serras avulsas para machinas.

Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Balaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações

Correntes para atracar...

Machinas e taixas americanas.

Caixas com vidros de todos os tamanhos.

Cannos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre ... idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arcos de ferro.

Latas com gaz.

Trem de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para dita.

Bandeijas finas.

Balanças americanas.

Idem romanas.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grossuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolvers de todos os modelos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtodas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem, seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 350 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 280 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados em camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitos havres.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré gosto Rocambole.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricoté dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias finas.

Ditas ... transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ EM GAZ

... rua do Imperador ...

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$000 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 700 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a 1$lão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$200
Frascos de oleo philocome da sociedade Hygienique verdadeiro a	1$400
Dito oriza superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãosinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola, finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	240
Ditas de fita de seda de cores n. 1, 1,2 a	240
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino, a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$000

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes ... de finissimos ..., forrados de seda ... bonitissimo ...

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garantindo esta fazenda, que por este preço é muito mais barato ... em qualquer parte e que se liquidam assim ... grande porção ...

... loja ... Pavão de Felix ... da Silva.

Além do completo sortimento de perfumarias de que exclusivamente ... a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna ... pelo ... de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; ... Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando ella ... barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Lubin ...

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica odontalgica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando-fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sagatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colchetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$000
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e 1 par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascorrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$200
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de baleque liso ...	320
... enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	500
1 ... para ...	300
1 ... para barba	200
1 caixa com apparelho de chumbo 640, 1$000	1$500

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pespontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos ... d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ... barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos da maior grossura á vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda á rua Nova n. 21, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica ... de New-York, por preços ...

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario do ... rua ... n. 10, ...

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

[illegible] rompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os bons freguezes que a velha Esperança não pretende que fiquem economicos os que comprarem o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de gallões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada á cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rosetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *porte monnaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se querem enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$300
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$000
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzia de [illegible], muito bonitos a	1$000
Novellos de [illegible] com 100 jardas a	80
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas [illegible] á milão,	60
Grosas de botões madreperola [illegible]	1$000
Linha [illegible]	[illegible]

[illegible] rua do Apolo n. 30, armazem de [illegible] Guimarães.

O BOM PASTOR

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de plaqué

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc.. de todas as côres usadas pela igreja, franjas e galões de ouro fino, entre finos e falsos, e outros artigos para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassases de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambrais transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços floridados a 5$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gangas de bramakas para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollandá preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, é rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestidinhos proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e de lã da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acomettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, cabos, botões, Linhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capelinas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capelinas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade filojenique grande quantidade do oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o odontalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, bonecos [illegible] (o Boncambelle) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.
Rodas dagua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, [illegible]

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda, trançada, armação ingleza, e cabo de moda, vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] ditos francezes de boa armação a seda a 6$800, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flôres finas para cabeça, coques de ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição animam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, esponjinhas para sobbrancelhas, escovas para dentes, unhas, chapéos, fato e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preço resumidissimo no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e de seda, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moderno das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, que são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, [illegible] muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas [illegible] e a fama.

Retratos do [illegible], vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a [illegible], no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Tem para vender Joaquim [illegible] Gonçalves [illegible]trão, rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 6$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$800 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos de que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustre, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 560 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
[illegible] a 8$000.
[illegible]
Organdy moderno de cor a 600 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

[illegible]

Loja de miudezas de José d'A[illegible] Reis e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas,	
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LARGO DA CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a 1$000 a barrica.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna no Barro: a tratar na rua do Livramento n. 27.

— Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz café de Paris.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, mora for na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 6 do proximo passado á sua escrava de nação Congo, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 6 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 12 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 10 de outubro do corrente anno o caboclo Castano, de idade 13 a 14 annos, baixo, grosso de corpo, tendo na cabeça um signal proveniente de um couce de cavallo; e mesmo caboclo veio a pouco tempo do matto e não sabe andar na praça: quem o apprehender póde levar a' rua das Florentinas n. 44, becco do Ciume, deposito de cerveja de João Grosjean, que sera recompensado com a gratificação acima.

— Fugio do engenho [illegible] da freguezia de Santo Antão, [illegible] o escravo crioulo de nome Miguel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, bem preto, altura regular, olhos grandes, pouca barba, [illegible]

— Fugio no dia 21 [illegible] de Caruaré.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A vida politica da Inglaterra

A CAMARA DOS PARES E O GOVERNO DO ESTADO

(Continuação.)

Governa-se [illegible] dos lords a si mesma em virtude de usos antiquissimos. O presidente, que é de ordinario o lord chanceller, (podia ser em caso de necessidade o guarda sellos) não decide como faz o *speaker* da camara dos communs, da regularidade das fórmas; é a assembléa quem se encarrega de decidir em taes casos. Cada orador dirige a palavra á reunião toda (*my lords*). (1) O sacco de lã, em virtude de uma ficção legal, suppõe-se não fazer parte da camara, e aquelle que o occupa poderia presidir sem ter voto. Quando o lord chanceller quer fallar, approxima-se do banco dos duques: é então que entra, como se diz, na assembléa. Os pares podem votar por dous modos, em pessoa ou por procuração, *proxy*. Presente, cada um d'elles se serve das palavras *satisfeito* ou *não satisfeito* para declarar que approva ou rejeita o projecto de lei, cuja discussão acabou. Ausente, exerce o mesmo direito por meio de um papel assignado que entrega a outro par. Esta ultima fórma de votação é altamente condemnada na Inglaterra, e não tardará que seja abolida. Como é que um membro da camara, dizem os Inglezes, que não assistio aos debates, póde formar uma opinião razoavel?

Fóra da camara, os pares gosam de certos previlegios. Têm o direito vagamente definido e assaz illusorio na pratica de entrar quando lhes parece no paço do rei ou da rainha e dar-lhe opinião ácerca da marcha do governo. Não podem ser presos por dividas. Accusados de um crime, não serão julgados pelos tribunaes ordinarios. Além d'estas prerogativas, que são communs a todos, gosavam ainda alguns pares, ha um seculo, de certas distincções só pertencentes á sua familia, mas com as quaes o tempo acabou e que hoje seriam excentricas ou pueris. (2) Sabe toda a gente que ha pares de Inglaterra; muitos ignoram talvez que ha tambem *pairesses*. O Estado, querendo honrar os serviços de homens que morreram na guerra ou em gloriosas emprezas, têm algumas vezes elevado as suas viuvas á essa dignidade. Nos tempos modernos, uma das *pairesses* só deveu titulo ao seu merito pessoal e á affeição que soubera inspirar. O duque de Clarence, então livre de toda a obrigação, cortejára miss Wykekam de Swalcliffe, e offerecera-lhe a mão, que ella recusou por delicadeza. Subindo ao throno, Guilherme IV lembrou-se d'aquella a quem amára tanto e pela qual conservá a profunda estima.

De 1834 o nome e o titulo da baroneza Wykekam figurou no registro da camara dos lords. Posto que habitem o mesmo paço dos communs, os pares estão perfeitamente em sua casa; tem a sua vestiaria, os seus corredores ricamente decorados de pinturas, as suas salas de commissões e a sala de jantar, que impressiona, principalmente por causa do luxo. Um tecto cheio de pingentes e arabescos, portas ricamente esculpidas, tapeçarias delicadas ou sumptuosas, paredes almofadadas de madeira, cadeiras de marmore todo rendilhado e ornamentado, tudo alli exprime os habitos de luxo e commodidade de que a aristocracia ingleza tanto gosta. A sala de jantar está em frente do Tamisa, por traz da bibliotheca dos lords. Faz-se o serviço por meio de machinas intelligentes que trazem os pratos, os refrescos, as bebidas lá do fundo da cozinha ou da adega, como por magia. Quanto á sala das sessões, quasi sempre está deserta durante o dia. Quem entrar então na camara acha ás vezes um grupo de tres ou quatro severos personagens revestidos de longas togas, e que parecem gravemente atarefados: são os law lords. Chamam-se assim os membros da augusta assembléa, que outr'ora desempenharam ou desempenham ainda hoje funcções judiciarias. Cumpre não esquecer que a camara dos lords é o supremo tribunal de justiça do reino, o ultimo tribunal de appellação para as sentenças dadas por todos os outros tribunaes. Essa jurisdicção não póde aliás ser exercida senão por um pequeno numero de pares que tenham feito do direito o estudo especial de toda a sua vida.

Celebram-se á noute as verdadeiras sessões, como na camara dos communs: mas que opposição de figuras, de situações e de costumes entre as suas assembléas! Ninguem ousará recusar á camara dos lords o fulgor dos nomes e dos talentos: que lhe falta então? Falta-lhe a vida; ella assemelha-se a um museu de glorias nacionaes. As reuniões são pouco numerosas e raramente nos casos ordinarios contam mais de sessenta membros. Bastam tres para tornar uma decisão legal. Dos membros da aristocracia ingleza, viajam muitos á cata de melhor clima; outros, grandes amadores de objectos de arte, de scenas commoventes ou de divertimentos, tem pouquissima opinião politica, e deixam de boamente em mãos mais destras o fardo dos negocios publicos. Pode ser tambem que a camara alta tenha consciencia do pouco poder que exerce na opinião publica. Digam o que quizerem, os inglezes já estão curados da superstição do sangue. Riquezas, autoridade, influencia social, tudo isso forma a aristocracia britannica, e com tudo não é ella hoje a que os inglezes chamam classe governante. Ha sem duvida alguns descendentes de antigas familias que, formados [illegible] universidades de Oxford [illegible] da vida politica e [illegible] da Inglaterra, desdenhando [illegible] da sociedade, aspiram a representar um papel no estado. Consegue-no na maxima parte dos casos, mas com a condição de serem do seu tempo e sacrificarem affoutamente as suas inclinações, ás vezes até os interesses de sua casta, á invasão lenta, pacifica, irresistivel da democracia. Os titulos da nobreza podem ainda designar o talento e o merito pessoal á attenção do paiz: mas como está longe de os supprir! A aristocracia ingleza possue a terra ou antes é a terra que a possue; mas, se pela fortuna e pelas luzes tem reinado até hoje nos campos, fraquissima é a sua influencia nas cidades. O pariato necessariamente perdeu muito do seu antigo prestigio em um seculo em que o valor dos homens de Estado se mede principalmente pelas suas obras, e em que não basta mostrar uma longa série de antepassados, pictos ostendere vultos, para governar as massas. Respeitando o principio da hereditariedade, applicado a certas funcções publicas, os inglezes hoje só dão a sua confiança e vivas sympathias aos representantes que elles mesmos escolhem. Só se importam com a camara dos lords quando se trata de obter a sua sancção em favor de uma lei que ella não fez, cujas consequencias tem ella muitas vezes razão de receiar, lei que a camara electiva, por bem ou por mal, quer impor-lhe.

II

Na noute de 29 para 30 de junho de 1868, a assembléa dos pares estava como que transformada. Não se parecia nada com a definição que della fez um dia Thackeray um olympo sem deuses; tinham voltado os deoses. A solidão de que se queixavam frequentemente aquellas abobadas douradas, succederam de subito a agitação, o apparato, uma *mise en scene* imponente.

A sala de espera, Saint-Stephen's hall, achava-se orlada em toda a sua extensão de uma dupla fileira de estrangeiros que solicitavam o favor de serem admittidos nas galerias da camara, e quantos delles esperavam contra toda a esperança! A opinião publica, ordinariamente indifferente para com as decisões dos lords, despertára em sobresalto, lembrando-se que afinal de contas existe, segundo a constituição ingleza, um segundo poder no estado. O vestibulo, os corredores, as escadas, eram situados por uma multidão espessa e curiosa. Os continuos, vestidos de seda, verdadeiros mestres de ceremonias, iam e vinham com ar atarefado.

O recinto da camara apresentava um grande espectaculo. Os degráos do throno estavam occupados por uma columna cerrada de conselheiros de estado, privy councellors, que tem o privilegio de occupar esse incommodo lugar de honra. Os membros da outra camara, assentados quer em baixo, quer ao nivel dos pares, quer na tribuna superior que lhes estava reservada, agglomeravam-se por assim dizer em volta do acontecimento da noute. As senhoras da aristocracia, magnificamente vestidas, umas sentadas, outras de pé, e como que espremidas pelas portas, tão atulhadas estavam as galerias, espalhavam por aquella grave reunião um influxo de elegancia e de belleza. Grande numero de lords estava no seu lugar e entre elles, pela alvura das sobrepelizes, e pelos ornamentos da igreja, notava-se o banco dos bispos. Do outro lado apontava-se para um grupo á parte composto do principe de Galles, do duque de Edimburgo e do duque de Cambridge. Pesára naquella assembléa uma atmosphera de espectativa e de preoccupações sérias. De que se tratava e qual era a causa da commoção? E' o que vamos dizer em poucas palavras:

Propozera o Sr. Gladstone na camara dos communs que se abolisse como estabelecimento do Estado (disestablish) a igreja anglicana na Irlanda, e essa medida, depois de tres provas, foi votada por maioria definitiva de 65 votos. Para que o bill tivesse força de lei, era preciso agora obter a dupla sancção da camara dos lords e da rainha. Nos casos ordinarios, pouco se pensa no assentimento da corôa, que está dado de antemão a todos os actos parlamentares. Desta vez, porém, a circumstancia era particular e podia dar lugar a duvidas, por quanto a camara electiva pedia ao poder real que renunciasse a um dos seus privilegios, que elle exercera durante tres seculos, e pelo qual tinha aquelle poder motivo de se mostrar cioso, — a nomeação para os beneficios vagos da igreja protestante em Irlanda. Por outro lado, alguns zelosos defensores do throno e do altar sustentavam que a rainha Victoria não tinha liberdade nesta questão, por se ter obrigado no dia de sua coroação a sustentar o antigo estado de cousas. Além disso, não lhe dava a constituição o direito de resistir ás exigencias dos communs? Quer se concebessem illusões, quer temores a este respeito, não tardou que uma mensagem da rainha viesse dissipa-las; a rainha declarava confiar na sabedoria do parlamento. Ainda uma vez a princeza que empunha o sceptro da Grã-Bretanha comprehendera o seu verdadeiro papel. Os inglezes têm a grande vantagem de não se contentarem com palavras. Na opinião delles, póde um povo ter uma constituição, assim como um despotismo mais ou menos limitado por um parlamento não realisa por nenhum titulo as condições do governo parlamentar. O que para elles caracterisa o verdadeiro systema representativo é a abstenção do soberano na direcção dos negocios do Estado. Fosse como fosse, tendo desapparecido o obstaculo por parte da corôa, o novo projecto de lei, suspensory bill, só temia a opposição da camera dos pares.

Aqui ao menos a resistencia devia ser formidavel. Como vimos, a aristocracia ingleza apoia-se no edificio das crenças nacionaes. A alliança da igreja e do estado como que se incrustou nas tradições da nobreza. Por outro lado, seria muito mais facil resolver as questões religiosas, se se pudesse separa-las dos interesses materiaes que se prendem com ellas; mas como ser [illegible]? Como esperar que homens esclarecidos e sinceros se mostrem abalados com [illegible] dos privilegios que gosam com [illegible] classe? Não é, pois, [illegible]

[illegible] methodo bem [illegible] gentes que talvez o [illegible] ristas da Inglaterra, consiste em sacrificar alguma cousa á tempestade. A propria camara dos lords mais de uma vez praticou taes sacrificios; mas como é duro resignar-se a isso logo ao principio! Diminuia o interesse da noute o conhecimento prévio da decisão dos pares. Toda a gente sabia muito bem que não se ia assistir a uma noute de 4 de agosto. O clero inglez, de accordo com a nobreza, tinha pelo contrario jurado defender por todos os meios as suas pretenções acerca da Irlanda.

A discussão foi alternadamente solida e ardente: pela elevação da linguagem, força de raciocinio e verdadeira eloquencia, igualou ou talvez superou a grandeza dos debates que houve na outra camara ácerca dessa questão delicada. O primeiro que fallou no meio do brilhante e solemne auditorio foi o duque de Argyll. Homem do seu seculo, posto que fortemente afferrado ao espirito da Biblia, alimentado por severos estudos, sabedor de materias clericaes, tem o duque no tom da voz, no gesto sombrio e rispido todos os traços historicos de um lord presbyteriano. Sustentou o projecto de lei do Sr. Gladstone. Aos que tratam de sacrilegio o proceder dos estadistas que deitam mão aos bens ecclesiasticos, respondeu altivamente que o dinheiro dado á igreja nem sempre era dinheiro dado á Deus. O seu discurso prudente, circumspecto, um pouco frio, dirigia-se aos nobres sentimentos da natureza humana. Liberal, não se illudia o duque a respeito da sorte reservada nessa noute ao bill da camara dos communs; mas a dignidade de um partido politico, exclamava elle, é ligar a sua fortuna ás medidas que propõe. A derrota em tal caso é ainda uma victoria, por que esclarece o paiz.

Cabia agora aos adversarios romperem o fogo: não podiam escolher melhor para isso que o bispo de Oxford. Entre os oradores é notavel o contraste. Tão grave se mostrára o duque de Argyll, quão habilmente manejára a arma do sarcasmo o Rvm. Samuel Wilberforce. Fertil em ditos agudos em anedoctas, em allusões, roçando ás vezes pelo trivial, mas com a sabia leviandade de um litterato senhor da lingua e adestrado nos estudos classicos, mudando de tom e de expedientes oratorios á vontade, ora pilherico, ora vigoroso, ora pathetico, é elle, certamente, um dos typos da eloquencia que mais effeito produz entre os inglezes. Já o definiram assim: Um Garrick com mangas de cambraia. Tem na verdade, um que de commediante, mas ha nelle igualmente o theologo, o rethorico e o homem pratico.

O bispo de Oxford não procura de certo dissimular a sua solicitude pelos interesses materiaes do estabelecimento (3) que quer salvar. Dizer que a igreja protestante da Irlanda cahiria desde que não fosse mais apoiada pelo estado, nem sustentada pelo dizimo da população irlandeza, não é merecer a reprimenda do mestre: «Oh! homem de pouca fé» O bispo de Oxford esteve attrahente, ironico e apaixonado; quando depois de alguns discursos, muito menos notaveis, levantou-se do sacco de lã o grão-chanceller, lord Cairns. Não se póde accrescentar nada mais á massa de argumentos que elle allegou em favor da conservação da igreja de Estado na Irlanda. Esteve admiravel; a sua palavra tem a justeza, autoridade, energia dos magistrados inglezes, sem o secco e o carregado que os distingue. Soavam duas horas e meia da madrugada no relogio de Westminster. O bill foi repellido por maioria de 95 votos.

Para que se comprehenda bem a situação em que se acha agora para com o paiz a camara dos lords, precisamos voltar ao que se passou na outra camara, na occasião em que foi votada a proposta do Sr. Gladstone. O gabinete com o Sr. Disraeli á frente, acabava de soffrer uma derrota, e queria o uso do parlamento que elle se retirasse. Comprehende-se que um rei que não interessa jamais nos negocios do seu reino, escape ás consequencias dos actos que se praticam em seu nome; mas que um ministro que está constantemente diante dos nossos olhos, ministro de carne e osso, ministro que falla, que opéra, seja a sombra irresponsavel da vontade do chefe de Estado, é uma ficção essa que ainda não admitio o bom senso pratico dos inglezes. O Sr. Disraeli pedio alguns dias de espera, e depois de uma entrevista com a rainha, deu a entender que a demissão lhe fora recusada. Posto que em termos vagos, esta declaração levantou uma tempestade na assembléa.

Saltando da sua cadeira, o Sr. Bright ousou tratar o ministro de rebelde (*worse than fenian*) pois que um feniano, por ter acobertado a sua responsabilidade com o throno. Prolongou-se o alarma no paiz, e a mór parte das gazetas inglezas censuraram com indignação o procedimento do gabinete tory. Prouvesse ao céo que outras nações não tivessem melhores motivos de se queixarem do governo pessoal!

Sem querer justificar a resolução do Sr. Disraeli, e respeitando ao partido liberal as suas justas susceptibilidades em tão grave assumpto, cumpre dizer que o chefe do gabinete invocava em seu favor circumstancias attenuantes. A dissolução do parlamento estava decidida em principio muito antes do xeque. Votando o *reform bill* de 1867, a camara implicitamente reconhecera que era eleita por uma fracção demasiado minima do paiz, e assignatura com breve prazo a sua sentença de morte.

A opinião da rainha que o Sr. Disraeli fez questão em communicar á assembléa, era que se esperassem as eleições proximas para ver de que lado estaria a verdadeira opinião publica. Dahi a conservar um ministro contra a vontade da nação, ha grande distancia; mas os inglezes tem lá as suas razões para se mostrarem desconfiados e ciumentos quando se trata das bases do governo constitucional.

Nem a rainha Anna, nem os quatro Jorges, nem Guilherme III, puderam resistir em certos casos á tentação de intervir na luta dos partidos. E como não ser assim na origem da monarchia limitada? Eis um homem educado [illegible] que é superior aos outros homens; [illegible] a divida publica, [illegible] marinha [illegible]

[illegible] O caso é [illegible] titucional [illegible] bem os inglezes [illegible] seu respeito [illegible] que occupa o throno de Inglaterra.

Vai ser dissolvido o parlamento, e não tarda que se façam as eleições. Em taes circumstancias, o voto da camara dos lords a proposito da igreja da Irlanda tinha o caracter de um appello ao povo. Os pares deram a sua opinião; cabe agora a palavra á nação. Em um habil discurso, lord Russell advertio os adversarios do bill que mais de um d'entre elles tinha de mudar de opinião. Não se vio isso mesmo por tantas vezes? Quando se tratou da emancipação dos catholicos, do reform bill de 1832 e da revogação das leis sobre os cereaes, muitos antagonistas não abandonaram successivamente as posições avançadas que occuparam ao principio? A camara dos lords é um freio, mas é um freio intelligente que cede á pressão do tempo e das idéas.

Por isso os inglezes se mostram menos preoccupados com a resistencia dos pares do que com a significação da sentença que o paiz vai dar. Quem vencerá nas proximas eleições, a igreja estabelecimento ou a liberdade da consciencia? Jámais tão grave interrogação se fizera desde o começo a uma reforma politica tão radical. Creio que o que se deve receiar da parte dos novos eleitores é a confusão das idéas. Muitos delles são minuciosamente levados a julgar as proposições do Sr. Gladstone no ponto de vista de suas sympathias religiosas.

Mas essa consideração é justamente a que deve ser posta de parte. As crenças nada têm que ver com a luta que se vai empenhar, e é inutil appellar para a historia da reforma. E' facto incontestavel que em um tempo em que na Europa toda a igreja estava indissoluvelmente unida ao Estado, a Inglaterra escolheu a fé religiosa que melhor se prestava á alliança do poder com a liberdade. O protestantismo não foi estranho á conquista do governo constitucional na Inglaterra. Uma igreja estabelecida que, mantendo a sua dignidade, se mostrava sujeita ao exame dos poderes civis, podo prestar serviços e principalmente abster grandes obstaculos. Mas não se trata do passado, trata-se do presente. Trata-se de saber se essa igreja, a que toda a gente presta homenagem, não se enfraquece sustentando-se na ilha-irmã (*sister island*) por meio de uma injustiça.

Os meetings succedem-se aos meetings, e o signal do movimento partio do clero. Jámais a união protestante tomara parte tão directa, nem representara tão activo papel nas eleições. Rompeu a batalha por um grande meeting dos bispos em S. James's Hall. Se o luzimento das dignidades, a importancia das posições sociaes e a pompa dos titulos bastassem para decidir do valor de uma causa, aquella estréa seria um triumpho, por quanto a um grande numero de prelados se juntaram muitos membros da nobreza e o lord-mayor de Londres. Entretanto o effeito moral não correspondeu ao que se esperava. Pretendia-se firmar o protestantismo com taes manifestações? Nesse caso, a intenção era excellente, mas o terreno do debate era mal escolhido. O clero inglez combate desta vez *pro aris et focis* accusam-o até de mais considerar os interesses do presbyterio que os do altar, e a sua linguagem, cumpre reconhecer, não era propria para desmentir essa opinião. A igreja anglicana alimenta-se tambem da illusão de todas as antigas supremacias; acredita que a riqueza é a fonte da sua força e da sua influencia. Não é pelo contrario essa grande accumulação de bens, essa enorme opulencia, tão contraria ao espirito do Evangelho, que lhe alheia o amor das populações? Recommenda-se uma doutrina não pelo que possue, mas pelo que ensina. Os bispos protestantes soltam hoje este grito de alarma: «A igreja de Roma está ás nossas portas;» mas muita gente ha na Inglaterra que pergunta se não foram elles que lh'as abriram.

Favorecendo ao menos com o silencio o partido dos *ritualists*, não prepararam o caminho para a reconciliação com o chefe de uma religião estrangeira? Em todo o caso é tarde para evocar o fantasma do papismo, depois de terem feito tantos sacrificios ás idéas que elle representa. A condemnação dos *Essays and reviews*, a deposição do bispo Colenso, a linguagem empregada das convocações, nada disso póde inspirar confiança nos livres estudos historicos. Se a igreja anglicana quer chamar a si as sympathias dos pensadores e dos espiritos esclarecidos, alargue o campo das interpretações da Biblia. Póde-se sem duvida preferir os adoradores de um livro aos adoradores de uma estatua, mas por que esses idolos sempre?

No que toca á igreja estabelecida na Irlanda, os bispos inglezes parecem desconhecer inteiramente o estado das cousas. Se depois de trezentos annos não se acha ella mais adiantada que no primeiro dia da sua fundação, queixam-se da ignorancia dos irlandezes, accusam o governo, o espirito de incredulidade, tudo, menos a si proprio. E no entanto não foi a sua estreita alliança com as autoridades civis que em grande parte esterilisou os seus esforços de propaganda? Houve além disso um incidente que alterou o effeito do meeting de S. James's Hall. O Sr. Stanley, deão de Westminster, approvando a resistencia dos seus collegas ao bill do Sr. Gladstone; insinuou que a igreja unida da Inglaterra e da Irlanda devia necessariamente soffrer algumas mudanças nas suas relações com o Estado. No mesmo instante rebentou um tremendo tumulto, no auditorio.

O proprio arcebispo de Cantuaria, que presidia a sessão, [illegible] autoridade sufficiente para acalmar a tempestade, e o orador teve de assentar-se no meio de violentos murmurios. Os espiritos menos prevenidos perguntam o que se póde esperar de um clero que chega a semelhante grão de intolerancia que não admitte discussão da parte de um dos seus membros mais distinctos. São perigosas para a Inglaterra aquellas santas paixões, e deve lamentar-se o chefe politico que se [illegible] de armas tão [illegible].

No entanto, seria injusto desconhecer que, [illegible] que o clero [illegible] da Inglaterra tambem se [illegible] das consequen- [illegible]

[illegible] O que augmenta estas apprehensões, é o zelo compromettedor com que os catholicos receberam a proposta do Sr. Gladstone. Muitos inglezes pensam ter boas razões para desconfiar de um partido religioso que na luta invoca a liberdade, para confisca-la no dia seguinte ao da victoria. Não o temos visto a trabalhar em outros paizes? A propria Grã-Bretanha não soffreu bastante com as tentativas de uma igreja estrangeira que, no reinado de Jayme II, trabalhara por caminhos tenebrosos para o restabelecimento do despotismo? «Se a isto é que nos querem levar, dizia um orador em outro meeting a que eu assisti, mil vezes manter a nossa posição para com a Irlanda.

O direito de exame em materia religiosa tem sido até hoje o baluarte da nossa constituição. Toda a medida politica não é necessariamente boa porque emana de intelligencias esclarecidas e sinceras. Muitas vezes os partidos se tem enganado na escolha dos meios, e se os liberaes conseguissem debilitar a força do protestantismo na Inglaterra, teriam trabalhado com a melhor fé do mundo contra a liberdade. Por mais poderosas que sejam estas considerações, nem por isso têm abalado até hoje a confiança das massas naquillo que consideram como um dever para com a ilha-irmã. Desde o dia em que os principios da reforma fossem seriamente ameaçados, o verdadeiro protestantismo encontraria os seus mais ardentes defensores no seio das seitas, entre os independentes, os methodistas, os wesleyanos e na igreja presbyteriana da Irlanda. Ora, nas circumstancias actuaes nenhum destes se abalou. Os dissidentes têm a coragem das suas crenças. «Justiça, exclamavam elles, igualdade para todos, e ver-se-ha depois de que lado se acha a igreja de Christo.» Os seus ministros apoiaram geralmente a proposta do Sr. Gladstone.

Trata-se acaso de destruir o protestantismo na Irlanda? Não, por certo; propõe-se, pelo contrario, destruir o obstaculo aos seus progressos. Indubitavelmente seria para desejar, no interesse de ambos os paizes, que a Irlanda e a Inglaterra tivessem a mesma fé religiosa. Essa uniformidade de crenças teria arredado muitos infortunios, adoçado os odios, evitado mais de um crime; mas recorrer-se ao melhor meio para que assim aconteça? O que até hoje maior mal tem feito no animo dos Irlandezes á igreja anglicana, é o seu caracter official e politico. Não foi ella pedida, senão imposta, e faz necessariamente parte de uma ordem de cousas que desperta no coração da raça sujeita recordações humilhantes. O estabelecimento forçado de um clero que não tem por si nem as convicções nem as sympathias do maior numero não é talvez a queixa mais séria da Irlanda, mas com certeza é a que mais impressiona as massas. Querendo dictar os seus artigos de fé aos vencidos, a Inglaterra forneceu pelo contrario armas á superstições que queria combater e plantou na terra de cada aldeia uma bandeira de discordia que coallisára sempre os descontentes.

O catholicismo é na Irlanda o symbolo da velha nacionalidade, precisamente por que a igreja protestante é um dos signaes de conquista. Muitas vezes o que dá vida ás religiões é o elemento extranho mesclado ao seu principio. Os Irlandezes obstinam-se em ficarem catholicos, cobrem com o manto sagrado os seus interesses offendidos, o seu amor proprio magoado, a sua patria extincta. Entre duas igrejas, cujo centro estava igualmente situado além das aguas, escolheram elles Roma contra a Inglaterra. Para o resto do Reino-Unido, o protestantismo foi um beneficio; para a Irlanda, pesadissimo onus. Obrigada a pagar um culto que não pratica, olha com inveja para a igreja do rico alimentada pela igreja do pobre. Debalde os Inglezes elogiam, e ainda com razão, as virtudes e as luzes do clero protestante: «Se quereis para vós igreja estabelecida, respondem os Irlandezes, é para nós indifferente; mas que a queirais para os outros e principalmente para outros que vol-a repellem, nisso está a injustiça.» Muitos persistem em perguntar se o effeito não seria outro no caso em que as idéas de reforma fossem apresentadas á Irlanda sem o signal da dominação ingleza. Foi a proteção que as apontou á desconfiança e antipathia das massas. Não é pois a liberdade o melhor meio de reparar os erros commettidos? Quanto mais se arredar das crenças religiosas a mão do estado, tanto mais se podem esperar os fructos de uma prosperidade activa e desinteressada. Em um paiz, como a Grã-Bretanha, onde tudo se faz por iniciativa pessoal, uma instituição officialmente encarregada pela corôa, de trabalhar na conversão das almas, não é uma repugnante anomalia? Introduza-se o protestantismo na Irlanda, mas pelas sociedades biblicas, pelas uniões voluntarias, pela intervenção de um clero que não cobre dizimo; é o unico meio que elle tem de exercer influencia verdadeiramente efficaz nos animos e nos costumes.

Qual é a opinião das classes operarias a respeito do projecto pela camara dos lords? Tal é a questão que preoccupa muito os homens de estado, e que vai ser resolvida brevemente pelo escrutinio. O *reform bill* de 1868 creou effectivamente uma nova camada de eleitores com que se deve contar agora. E' uma das forças da democracia o adoptar de boamente todos os soffrimentos e o sympathisar com o infortunio. Os operarios inglezes interessam-se hoje pela Irlanda, como estendiam, ha annos, a mão amiga aos escravos pretos da America. Nelles é mais forte o sentimento de justiça que o antagonismo das raças.

Não se julguem todos os operarios inglezes por aquelles que se encontram nos *meetings* liberaes; mas é certissimo que muitos delles abjuraram os seus antigos preconceitos para com a Irlanda, pode-se até dizer as suas antipathias, desde que acreditaram opprimida pela sua propria igreja. Houve um facto que contribuio, porém, para lhes abrir os olhos. Quem observa de perto o fenianismo é obrigado a convir que a questão religiosa occupa nelle pouco lugar. Partio o movimento da America, a terra da igualdade dos cultos. O partido feniano [illegible] partido catholico [illegible] do clero protestante. Podemos lhe censurar muitos [illegible] funestos, mas [illegible]

[illegible] agitação feniana.

Não é verdade que a Irlanda, ainda que apegada as suas antigas tradições catholicas, comprehende primeiro que todos que correria perigo dando demasiado poder ao seu clero? Por outro lado, o fenianismo só se mantem pelas justas queixas em que se apoia; entregue a si mesmo, é fraquissimo. Póde arrancar em pleno dia presos ás mãos da policia, fazer voar muros de uma prisão e ferir um dos filhos da rainha; mas até aqui não abalou uma só pedra do edificio social fundado na liberdade. A mais victoriosa arma para combatê-lo é a logica. Tudo quanto se conceder á Irlanda é força que se diminue ao fóco da revolta. Pouco importa examinarse, como querem os bispos protestantes, os irlandezes entendem mal os seus interesses reclamando contra instituição com que os quizeram honrar; o facto é que elles reclamam. De duas uma, ou a igreja estabelecida é um beneficio para a Irlanda ou um onus; se é um beneficio não ha razão para continuar a da-lo a homens que se mostram tão pouco reconhecidos, e se pelo contrario é um onus imposto pela raça conquistadora á raça conquistada, quer a equidade que seja abolido.

Em todo esta questão, o clero inglez, e com sinceridade o lastimo, parece mais defender a sua bolsa do que combater pelas suas crenças. E' fóra de duvida que tem apego á sua supremacia na Irlanda; mas como elle se mostra mais cioso das vantagens que resultam della! De todos os cleros, é elle entretanto o que menos fundamento tem de se queixar quando o parlamento lhe pede sacrificios. Aceitando e recebendo outr'ora a herança da igreja catholica romana a igreja da Inglaterra reconheceu por isso mesmo o direito de intervir no destino e no meneio dos bens ecclesiasticos. O governo acreditou então servir ao interesse geral retirando as dotações de um sacerdocio que já não correspondia as necessidades dos tempos nem ás vistas da nação para as transferir a outro mais em harmonia com as novas tendencias do paiz. Esses motivos que determinaram então o procedimento das autoridades civis, não são absolutamente iguaes aos que se invocam hoje contra a existencia da igreja estabelecida na Irlanda. Não se trata agora de despojar um clero em proveito de outro, nem de procurar o verdadeiro typo das crenças nacionaes. O estado obedece a considerações de ordem mais pratica. Pergunta elle se não conviria romper o vinculo que o prende á igreja anglicana da Irlanda, porque essa igreja faltou á sua missão e desagradou soberanamente aos irlandezes. Esperava-se della uma victoria em favor do protestantismo, e ella fortificou a resistencia ás idéas de reforma. Pedia-lhe que vinculasse á mãi patria subditos fieis, e ella creou fenianos. Uma instituição que não corresponde absolutamente, após tres seculos, ao fim para que foi fundada difficilmente póde ser perdoada pelos inglezes que consultam antes de tudo a questão pratica. Pelos fructos se conhece a arvore: onde estão os fructos desta experiencia? Não fazendo o bem, a igreja official fez o mal, porquanto manteve no seio das populações dissidentes a animosidade contra a Inglaterra. Pega contra a vontade, inspirando ciume ao clero indigena, estrangeira em paiz conquistado, servio ella para perpetuar tristes e irritantes recordações.

O espirito de contradicção para com os vencedores, essa ultima arma dos vencidos, endureceu o coração dos Irlandezes na fé das doutrinas de Roma. Acostumaram-se elles a esperar a sua liberdade de fóra, hoje de França, amanhãa dos Estados-Unidos da America. N'estas circumstancias criticas, não tem o estado direito de tirar á igreja anglicana aquillo que lhe deu? Excheram-na de bens para que ella consummasse uma obra, e ella foi inutil.

A medida proposta pelos liberaes para pacificar a Irlanda contém duas clausulas distinctas, o *disestablishment*, isto é, a retirada do previlegio concedido á igreja do estado, e o *disendowment* ou retirada de uma parte dos bens que lhe foram confiados. A ameaça da segunda tentativa foi o que excitou principalmente no clero inglez um estremecimento de receio. Todos os paizes têm o seu espectro vermelho; entre os Inglezes chama-se elle esbulho, e raramente deixa de ter effeito em um povo rico, apegado aos direitos de propriedade. Bem como no meio de uma multidão na rua, quando alguem grita: pega o ladrão! todos mettem a mão nas algibeiras, assim tambem todo o corpo do estado, que se diz despojado, está mais ou menos certo de lançar o susto na sociedade britannica. A aristocracia, a classe media, os proprios operarios, têm tantos interesses communs para defender, que tremem só com a idéa de ver alguem despojado. Trata-se, pois, de saber o que ha por traz d'esse fanatismo, cujos temores a igreja anglicana julgou que devia explorar.

A proposta do Sr. Gladstone declarava que todos os direitos pessoalmente adquiridos seriam respeitados. Não se abolirá a igreja estabelecida na Irlanda, ella se extinguirá. O ministro protestante investido de beneficio morrerá no seu presbiterio, e por toda a vida continuará a gozar das vantagens que lhe confere hoje o seu cargo. Ainda supponde que se respeitem os seus serviços e direitos por uma somma de dinheiro, será sempre com o consentimento delle, e quando elle houver reconhecido que a compensação offerecida pelo estado é sufficiente. Ha muito que o espirito eminente e vigoroso, tendo a rara coragem de ver as questões de frente, o Sr. Stuart Mill, anniquilou todos esses artificios de linguagem.

«Não ha perda, dizia elle, quando não se sabe, nem se póde dizer quem perdeu. As leis sobre a propriedade foram feitas para protecção dos homens e não das phrases. Emquanto se não tirar o pão aos nossos semelhantes, pouco nos arreceemos, ainda quando todo o diccionario inglez vá pedir esmola pelas ruas. Aquelles que consideram como um roubo para uma nação [illegible] aquillo que lhe pertence, devem dizer [illegible] que pessoa se lesou e não a que letras ou a que syllabas.»

Feitas as contas, se a medida for executada, veremos que só ficou [illegible] ente da razão, a igreja.

[illegible]

(1) Na camara dos communs, pelo contrario, dirige-se ao que preside, *mister speaker*.

(2) Henrique VIII concedera a John Forester, descendente de uma familia de negociantes, o direito de ter a cabeça coberta em presença do soberano. A mesma concessão foi feita pelo rei João [illegible] dos de Couci e pela rainha Maria ao seu general Henri lord Ratcliff. Estendeu-se o previlegio depois aos descendentes de cada uma das tres casas que acabámos de nomear. Um d'elles ainda existia no seculo passado: entrava na sala do throno com o chapéo na cabeça; depois [illegible] na cabeça para affirmar o seu direito [illegible] por cortezia. [illegible] de Jorge III [illegible] ella o chapéo [illegible] rei, lhe disse [illegible] de Hespanha.

(3) E' a palavra [illegible]

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible]

ILEGÍVEL